



(1)

F L I C T S  
- - - - -  
- - - - -

- ADAPTAÇÃO LIVRE DOS GRUPOS " JACARÉ TÁ TE ABRAÇANDO E FON-FON "



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

Curitiba 1981

PERSONAGENS-

## FLICTS.

VERMELHO ( SINAL VERMELHO, ARCO VERMELHO, CORO )  
LARANJA ( ARCO VERMELHO, CINZANAR, CORO )  
AMARELO ( SINAL AMARELO, ARCO AMARELO, CORO )  
VERDE ( SINAL VERDE, ARCO VERDE, VERDEMAR, CORO )  
AZUL ( ARCO AZUL, VISINHO, AZULMAR, CORO )  
VIOLETA ( ARCO AZUL-ANIL, PROFESSORA, VISINHA, CORO)

CORO -

BONECOS DE LUVA DE TODAS AS CORES.

ALUNOS

OS TRES PROFESSORES

PEDESTRES

CICLISTAS

AUTOMOBILISTAS

CHEVA

BANDEIRAS

ONDAS

LUA

PEÇA PARA SER REALISADA COM SETE ATORES.BASEADA NO LIVRO "FLICTS" DE ZIRALDO.



- CENÁRIO - 1º - VARAIS COM MUITOS RETALHOS DE TODAS AS CORES.  
2º - ( A CIDADE ) PANOS CINZA NO CHÃO (RUAS), CAIXAS DE PAPELÃO EMPILHADAS (PRÉDIOS), FIOS, etc.  
3º - (O ARCO-ÍRIS) UM TELÃO LISTRADO DAS SETE CORES QUE TAPA TODA A BOCA DE CENA, EM CADA LISTRA / UM FURO ONDE CADA ATOR (COR) PÕE A CABEÇA.  
4º - UM GRANDE PANO AZUL COM DOIS FUIROS NO CENTRO ES TENDIDO NO CHÃO, OUTRO PANO VERDE IGUAL, OUTRO CINZA (O MAR).  
5º - (A LUA)

BONECOS - DE LUVA - UM PARA CADA COR ( INCLUSIVE FLICTS).  
DE VARA - OS TRES PROFESSORES.

- OS BONECOS QUE REPRESENTAM CORES DEVEM SER FORMAS (REGULARES OU IRREGULARES) GEOMÉTRICAS E NÃO CARI CATURAS HUMANAS. OS X PROFESSORES DEVEM TER ALGUMA CARACTERIZAÇÃO HUMANA ( ÓCULOS, BIGODES, PENTEADOS, ETC...).

FIGURINO - UMA MALHA BÁSICA PARA CADA ATOR DA MESMA COR (NEUTRA) ONDE SERÃO COLOCADOS ADEREÇOS AMARRADOS OU PRESOS (RE TALHOS, ETC...)



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025



(3)

CENA UM - NO SAGUÃO DO TEATRO.

NA ENTRADA DO TEATRO HÁ UM PANO ESTICADO QUE SERÁ UTILIZADO COMO TEATRO DE FANTOCHES PELOS ATORES COM OS BONECOS DE LUVA DAS CORES. CADA BONECO TEM VÁRIOS TONS DA MESMA COR. IMPROVISAM COM AS CRIANÇAS, BRINCAM, CURTEM ( OS ATORES SAEM DE TRÁS DO PANO E BRINCAM COM A PLATEIA, AS CRIANÇAS PEGAM OS BONECOS, ETC...) ATÉ QUE ( CHEGADAS TODAS AS CRIANÇAS) COMEÇAM A CANTAR.

"TUDO NO MUNDO É COLORIDO"

- TUDO NO MUNDO TEM COR  
TUDO TUDO TUDO É COLORIDO  
PASSARINHO, SORVETE, BALÃO  
CASA, BOLA, BICICLETA  
A ESCOLA E A BORBOLETA  
CARRO TREM E AVIÃO

BIS TUDO TUDO TUDO  
TUDO TUDO É COLORIDO  
TUDO É VERMELHO AZUL  
OU LARANJADO  
AMARELO OU VERDE  
AZUL OU COR DE ROÇA

BIS TUDO TUDO TUDO  
TUDO TUDO É COLORIDO



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP 90020-025

- ( NO MEIO DA MÚSICA ENTRA O FLICTS, ( FRÁGIL, FEIO e AFLITO ). CANTANDO EM OUTRO TOM E OUTRA MELODIA FLICTS DESTOA DO CORO).

FLICTS - TUDO É VERMELHO AMARELO VERDE OU FLICTS  
TUDO É AZUL VIOLETA OU FLICTS  
TUDO É MARRON OU FLICTS  
TUDO É CINZA LILÁS OU FLICTS...OU FLICTS...OU FLICTS!!

:- ( AS CORES PARAM DE CANTAR OBSERVAM O ESTRANHO)

VERMELHO - ( FLICTS CANTA ANIMADO) ( O VERMELHO VAI ATÉ ELE E BATE NO OMBRO PEDINDO QUE PARE, FLICTS AOS POUCOS PARA) Ei! escute, aqui só as cores podem se apresentar, é uma peça sobre as cores e as outras coisas não podem participar. Será que você podia parar de atrapalhar e...

FLICTS - Uma peça sobre as cores é?

VERMELHO - É. E já começou! Se voce quiser você pode assistir ali de baixo (PLATÉIA) junto com todo mundo mas aqui em cima voce tá atrapalhando. Tá bom? ( VAI LEVANDO O FLICTS)

FLICTS - Ei! Mas péra aí! Se é uma peça sobre cores eu tenho que ficar é aqui em cima!

TODAS AS CORES - AQUI EM CIMA ??

FLICTS - Claro, a peça não é sobre as cores? Todas as cores?

TODAS - É!

FLICTS - Então?

AMARELO - Então o que?

FLICTS - Então o meu lugar é aqui junto com voces!

VERMELHO - (IRRITADO) AQUI EM CIMA SÓ FICAM AS CORES!!!

FLICTS - Mas eu também sou cor!

TODAS - COR???

FLICTS - Claro. Eu sou a cor mais nova do mundo. Meu nome é Flicts!

TODAS - FLICTS?... E FLICTS É COR?

FLICTS - Claro que é.

VERMELHO - ( PEDINDO DESCULPAS A PLATÉIA VAI ENTRANDO NA FRENTE DO FLICTS E EMPURRANDO-O PARA FORA DO PALCO, COMO QUEM EVITA "VECHAME".) VOCES desculpem sabe como é...aparece cada um...não é...pois é...nós já recomeçaremos a peça...estava indo tão bem...não é...voces estavam gostando?...pois é!

FLICTS - Ei! péra aí. Não me empurra. Eu também quero participar espere um pouco...ei!

O VERMELHO FAZ UM SINAL PARA AS CORES QUE COMEÇAM A CANTAR DE NOVO FLICTS E O VERMELHO SAEM DE DENA MAS FALAM MUITO ALTO FORA.



FALAM TÃO ALTO QUE AS CORES PARAM DE CANTAR. ENTRA O VERMELHO OUTRA VEZ. FLICTS APARECE NO CANTINHO DO PALCO E OBSERVA.

VERMELHO - É parece que estamos tendo um probleminha.

AZUL - Pst! Vermelho!

VERMELHO - ( VAI ATÉ O AZUL NO CANTO OPOSTO AO DE FLICTS ) Hã?

AZUL - Já vai bater o sinal. ( MOSTRA UM RELÓGIO AZUL ).

TODAS - É mesmo. O sinal!!!

FLICTS - Que sinal?

VERDE - O sinal da entrada da aula. Quando bater o sinal nós temos que entrar para a aula das cores.

BATE UMA FORTE CAMPANHIA )

TODAS - É O SINAL!!!

FLICTS - E agora?

TODAS - Agora nós vamos entrar! ( ABREM O PAÑO AO MEIO E CONDUZEM AS CRIANÇAS PARA DENTRO DA SALA ) ( SENTAN-SE ATORES E PLATÉIA ) ( OS VARAIS ESTÃO ESTENDIDOS E A CORTINA ESTÁ ABERTA. O ATOR OU ATRIZ QUE FAZ A COR VIOLETA SOBE NO PALCO E SE "VESTE" DE PROFESSOR(A),

SENA DOIS - A ESCOLA.

PROFESSORA - SILÊNCIO!!! TODO MUNDO SENTADO NO SEU LUGAR!

VAI COMEÇAR A AULA! SILÊNCIO !.....(ESPERA O "SILÊNCIO" DA PLATÉIA) MUITO BEM ! CHAMADA! ( PEGA UMA ESCALA DE CORES ONDE NÃO TEM FLICTS, CLARO! E COMEÇA )  
- AMARELO!

(O ATOR QUE ESTÁ COM UM BONECO AMARELO SOBE NO PALCO, TIRA O BONECO, PÕE PENDURADO NUM VARAL VAZIO E SE "VESTE" DE AMARELO COM OS RETALHOS QUE ESTÃO NOS VARAIS.)

AMARELO - PRESENTE!

PROFESSORA - AZUL! ( IDEM TODOS MENOS O FLICTS )

NO FINAL DA CHAMADA FLICTS QUE ESTÁ NUM CANTO DO PROSCENIO GRITA

FLICTS - Ei! Professora! Voce não chamou eu!

PROFESSORA- O que? Não chamei? Como? Não é possível! Ponto de exclamação.

AS CORES JÁ DEVIDAMENTE VESTIDAS SENTAN-SE NUM BANCO COMPRIDO PIN



TADO DE TODAS AS CORES NO LUGAR QUE CADA UMA DELAS SE SENTIA.  
NO CENTRO DO PALCO DE FRENTE PARA A PLATÉIA.

FLICTS - Não chamou não . Eu não ouvi voce dizer Flicts!

PROFESSORA - FLITZ? Claro que não chamei Flitz! Por que chamar Flitz? Ponto de interrogação.

FLICTS - Não é Flitz. É FLICTS! E você não chamou!

PROFESSORA - Você não. A senhora ou Tia. Entendeu? Ponto de interrogação.

FLICTS - Tá bom. A senhora tia não me chamou!

PROFESSORA - Fics, não é ? Fics...Fics...(PROCURA NA ESCALA).

FLICTZ - FLICTZ!!! (grita)

PROFESSORA - Saúde! Com acento agudo! ...Não, não tem Fics nenhum!

FLICTS - É FLICTS...F-L-I-C-T-S! E se não tem devia ter. Eu sou a cor mais nova do mundo e devem ter esquecido de me por aí nesta lista. Acho que não deu tempo.

( O VERDE LEVANTA A MÃO)

PROFESSORA - Sim verde, diga.

VERDE - Professora, se ele é cor, pergunte prá ele o que que tem no mundo que é da cor dele.

PROFESSORA - Boa idéia, verde! PONTO DE EXCLAMAÇÃO!! (P/ FLICTS)  
O que que existe no mundo que é da sua cor, que é igual a você? Ponto de interrogação.

FLICTS - Ora! Eu.

PROFESSORA - Só?

FLICTS - E eu não chega?

TODAS AS CORES RIEM.

PROFESSORA - Silêncio, por favor. Ponto final.

FLICTS - É que eu ainda sou muito novo e ainda não deu tempo de me usarem em nada. Mas logo, logo, vai ter muita / coisa Flicts por aí. Vocês vão ver!

Todas AS CORES RIEM .

PROFESSORA - Quer me dizer então que você é uma cor nova, não é? E que logo logo vamos ter coisas Fics por aí a torto e adireito, não é? Coisas Fics, muitas coisas Fics,

- PROFESSORA - .... Por favor, Cite exemplos.
- FLICTS - Ora um monte de coisas...uma flor...uma ave....  
um rio...uma árvore...
- VERDE - Épa! Licença professora. Árvore Flicts? Onde já se viu árvore Flicts? Todo mundo sabe que árvore é verde!
- FLICTS - É. Mas pode ser Flicts um dia!
- PROFESSORA - OLHE AQUI MOCINHO : dois pontos. Aqui não é lugar de brincadeiras, ouviu? Ponto de interrogação.
- FLICTS - Mas eu não to brincando. Eu acho que até o céu pode ser Flicts um dia!
- AZUL - Épa! O céu é azul! Azul e branco de dia e preto de noite. As vezes fica até vermelho, no fim do dia, mas geralmente é azul. Flicts é que não é e nunca foi!
- PROFESSORA - Daqui a pouco vai querer dizer que o sol é Flitz! Ou que o mar é Fictz! Ou que a laranja é Fiscti! Ou que o quadro-negro é Fritz! Etcétera, etcétera.
- TODAS AS CORES RIEM.
- FLICTS - E porque que não?
- PROFESSORA - Ora! Quer saber de uma coisa, dois pontos, Chega! Você está perturbando a aula! Essas suas "novidades" já estão passando dos limites, pontos de exclamação! Por favor, vírgula, largue mão destas bobagens!
- FLICTS - Mas que porcaria! Só porque eu sou novo ninguém acredita em mim! Eu estou dizendo que sou uma cor nova e que um dia...
- PROFESSORA - Chega! Que coisa! Quer saber de uma coisa, dois pontos travessão nova linha, - Você vai é falar com o diretor. Ponto final.
- Tres ATORES QUE FAZIAM AS CORES VÃO PARA O FUNDO DO PALCO E LEVANTAM OS TRÊS PROFESSORES (BONECOS DE VARA) UM, DO CENTRO, É O DIRETOR, (UMA ESPERA DE ÓCULOS E CABELOS BRANCOS VESTIDA DE PRETO), O DA ESQUERDA É A PROFESSORA DE MATEMÁTICA ( ESPERA BRANCA DE BRINCOS DOURADOS E BATOM VESTIDA DE QUADRICULADO, O DA DIREITA





É O SECRETÁRIO OU INPETOR, (ESFERA CINZA DE BIGODES VESTIDA DE TECIDO LISTRADO CINZA BRANCO E PRETO). OS OUTROS SAEM DE CENA. FLICTS E A PROFESSORA FICAM DE COSTAS PARA A PLATÊIA. A PROFESSORA GESTICULA MUITO E EMITE ALGUNS SONS INDECIFRÁVEIS, ALGO COMO UM CACAREJAR ACUSANDO FLICTS PARA OS PROFESSORES QUE SE ESPANHAM SOBEM E DESCEM, CONFABULAM, ETC... FLICTS, SEM FALAR, SE JUSTIFICA OS PROFESSORES SE EXALTAM. NO FINAL DA CENA O DIRETOR LEVANTA "O BRAÇO" APONTANDO PARA FORA E FLICTS SAI.

CENA TRES - FLICTS E SUA SOLIDÃO

FLICTS - (CANTA) " NADA NO MUNDO É FLICTS "

(CANTA COMO SE ESTIVESSE ANDANDO NA RUA, OS ATORES COMEÇAM A MUDANÇA DE CENÁRIO ( A CIDADE)

NADA QUE EU VEJO

TEM A MINHA COR

NADA AQUI É FLICTS

- AS CORES - TUDO É AZUL VERMELHO OU AMARELO

VERDE OU VIOLETA

CASA RUA ESQUINA BICICLETA

PLACAS ROUPAS RODAS CARROS

FLORES CASAS BORBOLETAS

SAPATOS CHAPÉUS E LUVAS

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS

MAS NADA NO MUNDO É FLICTS! BIS



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

CENA QUATRO - A CIDADE

(OS ATORES QUE FAZEM O VERMELHO, O AMARELO E O VERDE "MONTAM" O SINALEIRO QUE COMANDA O CRUZAMENTO DAS RUAS E O RITMO DAS OUTRAS PERSONAGENS QUE TRANSITAM POR ALI; ASSIM O VERDE ACELERA O PASSO, O AMARELO (ATENÇÃO) DIMINUI O RITMO ATÉ A CÂMERA LENTA E O VERMELHO (PARE) PARA OS PERSONAGENS MAIS DIVERSOS COMO - P/ ex. CICLISTAS, "AUTOMÓVEIS", PEDESTRES, ETC...

- PASSA UM "PEDESTRE" MUITO ALTO (PERNA DE PAU) FLICTS QUE ESTÁ CONFUSO NAQUELE AMBIENTE O CHAMA, MAS O "PEDESTRE PARECE NÃO NOTÁ-LO E PASSA DIRETO ( O SINAL ESTÁ VERDE, PORTANTO NINGUÉM PARA. FLICTS SE MOVIMENTA FORA DO RITMO DA CIDADE CAUSANDO UM CERTO "ABORRECIMENTO" AS PESSOAS. VAI ATÉ O SINALEIRO.

MAURO



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

- SINAL AMARELO - ATENÇÃO!! ( TODOS COMEÇAM A DIMINUIR O PASSO, EXCETO FLICTS)
- SINAL VERMELHO - PARE!!! ( TODOS PARAM, FLICTS SEGUE ATÉ O SINALEIRO) PARE!!! ( FLICTS PARA E OLHA INTRIGADO)
- SINAL VERDE - SIGA!!!...SIGA!!! ( TODOS ANDAM EM DISPARADA) (FLICTS FICA PARADO) ( VERDE P/ FLICTS )- SIGA! SIGA! SIGA! SIGA!... (FLICTS ANDA MEIO SEM JEITO)
- SINAL AMARELO - ATENÇÃO!!! (IDEM)
- SINAL VERMELHO - PARE! PARE! PARE! ... Ei! você aí! Você não está vendo que está atrapalhando o movimento.... ( ADQUIRE UM AR DE GUARDA DE TRÂNSITO) Você está engarrafando o trânsito, é peigoso ocorrer um acidente. Afinal de contas o que voce está fazendo aqui? O que voce quer aqui?
- FLICTS - Eu to procurando alguma coisa que seja Flicts.
- SINAL VERMELHO - O que? Flicts? Aqui não tem isso não, Tem?
- SINAL AMARELO - Não sei nem o que que é Flicts!
- SINAL VERDE - AQUI nunca passou nada Flicts, não!
- SINAL AMARELO - ATENÇÃO!! ( MOVIMENTAÇÃO IDENTICA DOS PERSONAGENS)
- SINAL VERDE - SIGA!!

- SINAL VERDE - (P/ FLICTS) SIGA! SIGA! SIGA!
- FLICTS - ( COMEÇA A DAR VOLTAS EM TORNO DO SINALEIRO)
- SINAL AMARELO - ATENÇÃO!! ( IDEM )
- SINAL VERMELHO - PARE! PARE! PARE; ... Ei! voce aí! Você não está vendo que está atrapalhando o omvimento, Você está engarrafando o trânsito, é perigoso ocorrer um acidente. Afinal de contas qque vo cê está fazendo aqui? O que você quer aqui?
- FLICTS - Eu já disse, "Eu estou procurando alguma coisa que seja Flicts!"
- SINAL AMARELO - NÃO sei nem o que que é Flicts!
- SINAL VERDE - AQUI nunca passou nada Flicts, não!
- FLICTS - Eu sei voces já disseram isso!
- SINAL VERMELHO- O que? Quem disse o que?
- SINAL AMARELO - Eu não sei do que você tá falando!
- SINAL VERDE - Eu não disse nada!
- FLICTS - Voces já viram alguma coisa da da minha cor?
- SINAL VERMELHO- Da minha cor?...Já hi! um monte de coisas!
- FLICTS - JAAA!!! O QUE??
- SINAL VERMELHO- Ah! Eu já vi carro vermelho...blusa vermelha... sapato vermelho...bola vermelha...calça vermelha ...papel vermelho...
- FLICTS - VERMELHO??? Mas eu não sou vermelho, eu tô perguntando da minha cor?
- SINAL VERMELHO - Pois é da minha cor.

(OS "CARROS"QUE ESTAVAM ESTE TEMPO TODO PARADOS NO SINALEIRO, COMEÇAM A BUZINAR)

SINAL AMARELO - ( RAPIDAMENTE) ATENÇÃO!!

SINAL VERDE - SIGA! SIGA! SIGA!

( FLICTS PASSA LENTAMENTE ATÉ O OUTRO LADO DA RUA, SENTA.)

( AO LADO DE FLICTS ESTÁ UM GRANDE EDIFÍCIO DE CAIXAS DE PAPELÃO)

( NO EDIFÍCIO EXISTEM DUAS"JANELAS" DE ONDE SAEM DOIS BONBONS DE



LUVA, O AZUL E O VIOLETA. FLICTS OBSERVA SENTADO ENTRE AS DUAS "JANELAS".)

VIOLETA - IH! OLHA COMO ESCURECEU! ( P/ O AZUL )

AZUL - É prá já que vem chuva!!

VIOLETA - Pelo jeito vai ser daquelas! Olha lá...(APONTA)

AZUL - É visinha, vai ter trovoada e relâmpago de monte!

VIOLETA - Ái ái ái...eu me pélo de mêdo de trovão! O visinho não se assusta, não?

AZUL - Não. Sabe que eu até gosto de temporal, eu acho tão bonito, aquele aguaçeiro despencando lá de cima.... batendo no vidro da janela...lavando tudo...dando / banho no mundo...eu acho muito bonito! E depois então! Quando para a chuva...que coisa mais linda, né?

VIOLETA - É,depois eu também acho muito lindo!

AZUL - Fica tudo limpinho...brilhante...

VIOLETA - Limpa a poluição!

AZUL - E quando tem Arco-iris então! Fica que dá gosto de ver. Aquele arco lindo, redondado, com todas as cores brilhando no céu...colorindo que colorindo tudo! O arco-iris é uma das coisas mais lindas do mundo, não acha visinha!

(FLICTS ESTÁ MUITO INTERESSADO NA CONVERSA)

VIOLETA - Acho!

CATABUMMMM!- (TROVEJA)

VIOLETA - Ái....ÁIAIAI! COMEÇOU A TEMPESTADE! BOA TARDE VISINHO!

(ENTRA E FECHA A JANELINHA) (

AZUL - Boa tarde, visinha! ( ENTRA E FECHA O "VIDRO DA JANELA OLHA PARA FORA UM POUCO E DEPOIS ENTRA)

FLICTS - O Arco-iris! Onde estão todas as cores...é a coisa mais linda no mundo! É lá, é prá lá que eu vou. Eu vou ser/ uma das cores do arco-iris. É isso aí!!!

( ENTRAM TODAS AS CORES DE GUARDA-CHUVA,CAPAS ( DA COR OU TRANSPARENTES) e BOTAS DE CHUVA , "ARRUMAM"O CENÁRIO E CANTAM)

CENA CINCO - O ARCO IRIS

( FLAUTAS, TRIANGULOS, APITOS, ETC...)

TODOS - PLIM PLIC PLIC  
 4 BIS PLIM PLIM PLIM  
 PLIC PLIC  
 PLIMPLIM

ESPERO A CHUVA PASSAR  
 PRÁ NO CÉU APARECER  
 O MAIS LINDO ARCO IRIS  
 ONDE EU POSSA VIVER



Av. Borges de Medeiros, 835  
 Porto Alegre - RS  
 Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

PLIM PLIC  
 PLIN PLIC  
 PLIC PLIC PLICPLIC...PLIC...PLic... Plic...Plic...plic

BIS E A CHUVA FOI PASSANDO  
 E FLICTS CAMINHANDO ATÉ CHEGAR NO ARCO IRIS  
 PLIC..PLic...PLic...Plic...Plic...plic.

(CADA PLIC É UM PASSO DO FLICTS, AS OUTRAS CORES VÃO ESTENDER O TELÃO LISTRADO SOBRE TODA A BOCA DE CENA . (CENÁRIO DO ARCO IRIS) FLICTS FICA ATRÁS DO TELÃO, ISTO É DENTRO DO PALCO) (CADA ATOR PEN DURA SEU GUARDA CHUVA POR FORA NO TELÃO E PÕE A CARA NO SEU FURO)

ARCO AZUL - (P/ OS OUTROS) Oi pessoal, tudo azul? (OARCO AZUL TEM ARCO VEDRE- Chuvinha boa em turma? DOIS TONS, O CLARO E O ESCURO)  
 ARCO Laranja - Como é tá todo mundo aí?  
 ARCO AMARELO - O violeta ainda não chegou.  
 ARCO VERMELHO- Ele sempre se atrasa!  
 ARCO AZUL - Eu vi quando ele se enfiou numã daquelas nuvens grandonas lá perto do último trovão. Mas ela não deve demorar...  
 ARCO LARANJA - Da última chuva foi você quem atrasou! (P/ O AZUL)  
 ARCO AZUL - É, a gente sempre se distrai um pouco

- ARCO VERMELHO - É, mas o violeta é muito distrído. Já não é a primeira vez. Já está todo mundo reparando.
- ARCO LARANJA - Na chuva passada ele demorou quase vinte minutos.
- ARCO AMARELO - É. Nós vamos ter de conversar com ele, deste jeito não dá prá continuar.
- ARCO VERDE - Logo o violeta que já é uma cor meio fraca, se / demorar muito prá chegar vai acabar desbotando!
- ARCO AZUL - É depois um arco iris não pode ficar assim - só com seis cores, afinal...
- ARCO AZUL CLARO - ( O ATOR QUE FAZ O VIOLETA NAS OUTRAS CENAS FAZ O ~~VIOLETA~~ ~~NO~~ AZUL ANIL NO ARCO IRIS) Nós sempre fomos sete!

(ENTRA PELA PLATÉIA O FLICTA CORRENDO...)

- FLICTS - OOOOBBAAAA!!!! O ARCO- IRIS!!!! QUE LINDO!!  
(CORRE ATÉ O PALCO)
- ARCO VERDE - (PENSANDO QUE É O VIOLETA QUE DESBOTOU) Olha lá! Lá vem o violeta... Nossa como ele desbotou!!
- ARCO AZUL - Nem parece o violeta!
- ARCO VERDE - Mas é ele sim... olha como é desajeitado!!
- ARCO VERMELHO - É deve ser ele. Afinal quem seria?
- ARCO AMARELO - É. Ninguém vem até o arco iris, só nós as cores!
- ARCO AZUL-ANIL - Mas que voz esquisita! Será que ele ficou rouco?
- ARCO VERDE - Deve ter ficado rouco quando passou por alguma nuvem carregada!
- ARCO VERMELHO - Ei! Violeta! Ande logo teu lugar está te esperando. Só falta você!
- FLICTS - O MEU LUGAR?...OOOOOBBBAAAAAAA!!!!!!!; Eu sabia! Eu sabia que eu tinha um lugar!
- ARCO LARANJA - ÉH! O que foi que deu nele?
- ARCO AZUL - Nada. Ele sempre foi meio esquisito.
- ARCO VERDE - Vamos logo! O que que você está esperando?



- ARCO VERMELHO - Vá logo p/ o seu lugar!
- ARCO LARANJA - Olha só como você está, Violeta. Todo desbotado!
- ARCO AZUL-ANIL- Entra logo no teu lugar, eu não gosto de ser o último!
- FLICTS - Já vou indo! Mas...aonde é o meu lugar?
- ARCO VERMELHO- Ora onde sempre foi...lá em baixo!
- FLICTS - Em baixo do que?
- ARCO VERDE - Aí em baixo. O que que deu em você?
- FLICTS - Aqui? (APONTA O BURACO DO VIOLETA) Mas...
- ARCO VERMELHO- Não tem mais nem menos! Vá entrando!
- FLICTS - Mas....
- TODOS - ENTRA!!
- FLICTS - ( DESAJEITADO COMO SEMPRE VAI ATÉ O BURACO E ENFIA A CABEÇA, MAS COMO ELE ESTÁ NA FRENTE DO TELÃO FICHA COM A BUNDA PARA FORA, TENTA ENTRAR E NÃO CONSEGUE)
- ( TODOS ESTRANHAM MUITO A ATITUDE DO FLICTS)
- ARCO AZUL - O que que há com você Violeta?
- ARCO VERDE - Ele não tá conseguindo entrar!
- ARCO LARANJA- Também desse jeito!
- ARCO AZUL-ANIL - Acho que ele não seve no buraco!
- ARCO AMARELO - (FLICTS INSISTE P/ ENTRAR) Ei, VIOLETA! (FLICTS NÃO PARA) VIOLETA!!! ( FLICTS NÃO PARA)
- TODOS - VIOLETA!!!!!!
- FLICTS - (ASSUSTADO) É comigo?
- TODOS - E COM QUE PODIA SER?
- FLICTS - Ora com o violeta!
- ARCO VERMELHO- QUER DIZER...
- ARCO LARANJA - QUE...
- ARCO AMARELO - VOCE...
- ARCO VERDE - NÃO É...
- ARCO AZUL - O...
- ARCO AZUL-ANIL- VIOLETA??
- FLICTS - Não.
- TODOS - NÃO!!!



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

( TODOS SE ASSUSTAM E ENTRAM NOS SEUS FUROS, APARECEM ALGUNS EM ALGUNS FUROS E OLHAM P/ O FLICTS, TORNAM A ENTRAR, ATRÁS DO TELÃO COCHICHAM)

FLICTS - (IRRITADO) EI!!! APAREÇAM!!!!

(TODOS APARECEM OLHAM E ENTRAM JUNTOS)

FLICTS - APAREÇAM! Eu sou o Flicts! A cor mais nova do mundo!

(ATRÁS DO PANO OUVEN-SE - FLICTS? O QUE QUE É ISSO? - ELE DIZ QUE É UMA COR NOVA! - SEPÁ QUE ELE É O VIOLETA QUE FICOU LOUCO? - NÃO. DEVE SER UM LOUCO QUE QUER SER VIOLETA! - FLICTS DEVE SER UM NOME DE UM LOUCO NOVO - ETC...)

FLICTS - APAREÇAM! EU SÓ QUERO ENTRAR NO ARCO - IRIS !

( ATRÁS DO TELÃO - REBULIÇO, CONFUSÃO - ELE QUER O QUE? - ENTRAR PARA O ARCO-IRIS! - NO LUGAR DE QUEM? - SÊI LÁ, NO MEU É QUE NÃO! - NEM NO MEU! - E DAÍ NÓS FICAMOS EM OITO?)

ARCO VERMELHO - (APARECE) VOCE QUER ENTRAR PARA O ARCO IRIS?

FLICTS - É ISSO MESMO! VOCE NÃO DISSE QUE TINHA MEU LUGAR?

ARCO VERMELHO - EU NÃO DISSE NADA! (ENTRA)

(ATRÁS DO TELÃO A CONFUSÃO CONTINUA, APARECEM CARAS "ERRADAS", ISTO É DE OUTRAS CORES NOS BURACOS ( AMARELO PÕE A CARA NO AZUL ETC..)

(OUVE-SE CLARAMENTE O VERMELHO DIZER)

ARCO VERMELHO - NÓS TEMOS DE TOMAR UMA POSIÇÃO! (PARA A BAGUNÇA)

(SURGEM AS CARAS NOS BURACOS "CERTOS", TODOS TEM UM AR SOLENE.

ARCO VERMELHO - Sete é um número tão bonito!

ARCO LARANJA - Não tem lugar para você!

ARCO AMARELO - Vai procurar um espelho!

ARCO VERDE - Somos uma grande família!

ARCO AZUL - Temos um nome a zelar!

ARCO AZUL-ANIL- Não quebre a tradição!

TODOS - Por favor, não vá querer quebrar a ordem natural das coisas!





( QUANDO TERMINAM DE FALAR AS FRASES SAEM TODOS E ESTENDEM POR CIMA DO TELÃO UM PANO BRANCO QUE TAPA TODAS AS CORES.)

CENA SEIS - A SOLIDÃO.

FLICTS - Puxa! É duro ser a cor mais nova do mundo! Ninguém conhece a gente ainda e a gente se sente...tão só-sinho...Ninguém se lembra de mim para colorir nada, ninguém quer um sapato ou uma casa Flicts, ninguém tem vontade de ter um cachorro Flicts...ou um gato, nem uma placa...nem uma bandeira...nenhum país se lembrou de mim para por minha cor na sua bandeira, eu ia ficar tão lindo...tremulando lá na ponta de um mastro...A BANDEIRA FLICTS!

( POR TRÁS DO TELÃO, AGORA BRANCO PASSAM AS BANDEIRAS, PRIMEIRO A DA INGLATERRA, DEPOIS A DO JAPÃO)

É mas nenhum país se lembrou de mim, também, nem me conhecem...é duro a gente ser novo. Mas um dia alguém vai reparar em mim...vai gostar e me por pelo menos num escudo ou num estandarte...

(PASSAM AS BANDEIRAS DA ITÁLIA, DO BRASIL, DO ZAIRE, DA ESPANHA)

Quem sabe os índios? É OS INDIOS? Quem sabe seja a bandeira de uma tribo de índios! Ia ficar muito bem! Se um dia os índios quiserem uma bandeira bem que poderia ser Flicts!

( OS ATORES RETIRAM OM TELÃO (OS DOIS) E NO CHÃO DO PALCO ESTÁ ESTENDIDO UM GRANDE PANO AZUL)

CENA SETE - O MAR É TÃO INCONSTANTE.

( OS ATORES (CORES) ENTRAM TODOS EM BAIXO DO PANO AZUL, O PERSONAGEM AZUL ESTÁ NUM DOS FURCS DO MEIO DO PANO ( DA CINTURAX P/ CIMA SENTADO NO CHÃO) OS OUTROS ESTÃO EMBAIXO DEITADOS OU DE QUATRO ANDANDO E CHACOALHANDO O PANO COMO ONDAS)

( FLICTS ESTÁ DE COSTAS PARA O MAR. O PERSONAGEM AZUL EMITE  
SONS DE "ONDAS". FLICTS ESCUTA E SE VIRA)

FLICTS - O MAR!!! NOSSA QUE GRANDE!  
 AZUL MAR - GRANDE NÃO!....Enorme!  
 FLICTS - Enorme! Enorme mesmo! E todo azul!  
 AZUL MAR - Azulíssimo!  
 FLICTS - Ei! Será que você que é tão grande não quer ser um  
pedaço de cor de Flicts? ( FLICTS ENTRA EMBAIXO DO PANO)  
 AZUL MAR - Cor-do-que?  
 FLICTS - Cor - de -Flicts? É a minha cor ó...veja como é bonita!  
 AZUL MAR - (OLHA) Bem se você acha! ( FLICTS SAI NO BURACO AO  
LADO DO PERSONAGEM AZUL)  
 FLICTS - Quer?  
 AZUL MAR - Ser Flicts?  
 FLICTS - É.  
 AZUL MAR - Não, obrigado. Eu estou muito bem assim todo enorme e  
todo azulíssimo.  
 FLICTS - Mas, só um pedaço! Talvez um oceanozinho só!  
 AZUL MAR - UM OCEANO FLICTS? NÃO MESMO.  
 FLICTS - Uma praia?  
 AZUL mar - Hã hã ! (NÃO)  
 FLICTS - Um braço de mar!  
 AZUL MAR - Não senhor. Dá-se a mão quer o braço. Dá-se o braço  
quer o tronco! Não e não. E depois o mar não é só /  
meu.  
 FLICTS - Não? De quem mais que é o mar? Seu Azulmar?  
 AZUL MAR - Ora nunca ouviu falar do Verdemar?  
 FLICTS - Não.  
 AZULMAR - Pois fique sabendo que o mar é nosso . Meu, do VERDEMAR  
e do Cinzamar.  
 FLICTS - E será que eles não querem ser um pouquinho Flicts?  
 AZUL MAR - E eu sei lá! Só sei que eu que não quero ser FLICTS!  
Se você quiser falar com o Verdemar fale ele logo vem  
aí...Eu quero é ser enorme e azulíssimo!



( COMEÇA A MUDANÇA DE COR DO MAR. O AZULMAR ENTRA NO SEU BURACO, DO FUNDO APARECE NO CHÃO SOBRE O PANO AZUL O PANO VERDE QUE VEM SENDO PUXADO PELOS LADOS DO PANO AZUL ATÉ A FRENTE, DO BURACO / SURJE O PERSONAGEM VERDE)

VERDEMAR - Quem queria falar comigo??

( FLICTS APARECE NO FURO AO LADO DE VERDEMAR )

FLICTS - Eu!

VERDEMAR - (SE ASSUSTA) Ops! Voce? ...Bem e o que que voce quer?

FLICTS - Bom eu falei com o seu Azulmar e ele disse que o senhor quem sabe quisesse!

VERDEMAR - Quisesse o que?

FLICTS - Ser um pouquinho Flicts!

VERDEMAR - Um pouquinho Flicts?...É talvez eu queira sim...passe amanhã, está bem! ( COMEÇA A ENTRAR NO FURO ) Té logo!

FLICTS - MAS...espere!

VERDEMAR - Ora o que é agora! (VOLTA)

FLICTS - É que eu queria começar agora! Eu estou há muito tempo atrás de uma oportunidade, sabe!

VERDEMAR - Está bem. Me dá meia dúzia e por favor saia logo das minhas águas verdes, você vai acabar manchando tudo aqui desta corzinha sem graça aí!

FLICTS - Mas se Verdemar, Flicts sou eu!

VERDEMAR - VOCE? E o que que voce quer que eu faça com você?

FLICTS - Eu quero ser um Marflicts!

VERDEMAR - UM MARFLICTS? AQUI NO MEU VERDE? DE JEITO NENHUM!!!

FLICTS - Mas o senhor é tão grandão, será que um pouquinho não podia ser Flicts?

VERDEMAR - Mas nem que a vaca tussa! Aqui é tudo verdinho e muito bem cuidado prá ser assim, entendeu? Aqui não tem lugar prá Marflicts nenhum....Bom quem sabe se...

FLICTS - O QUE ??

VERDEMAR - Quem sabe o cinza mar ...é...ele é meio desleixado mesmo quem sabe...Fala com ele...

( MESMA MUDANÇA P/ O CINZAMAR)

CINZAMAR - O que? Quem me chamou?

Flicts - Eu! Meu nome é Flicts e eu sou a cor mais...

CINZAMAR - Não. Não quero não... Nós já temos! ( ENTRA NO BURACO)

FLICTZ - Ei seu Cinzamar! Espere aí! Não vá embora ( CINZAMAR  
NãoVOLTA) CINZAMAR!!!! Cinzamar!!! ( ENFIA A CABEÇA NO  
BURACO ONDE ELE ENTROU) CINZAMAR ( NADA ).

( FLICTS SAI D'ÁGUA TRISTE ) ( OS ATORES LEVANTAM EMBAIXO DO PANO  
E SAEM COM ELE PARA A COCHIA) ( LEVAM OS TRES PANOS)

FLICTS - É! Tá bem difícil encontrar um lugar prá mim....  
Não tem nada no mundo que seja ou que queira ser  
Flicts.... ( VAI SAINDO DO PALCO PARA A PLATÉIA  
DESCE DO PALCO, QUE ESTÁ NA PENUMBRA, E VAI CAMINHAN-  
DO PELO MEIO DA PLATÉIA) É melhor eu sair a peça de  
todas as cores já vai começar...eu acho que atrapa-  
lhei tudo....Se pelo menos tivesse alguma coisa que  
fosse FLICTS!

( NO PALCO DESCE UMA ENORME BOLA DE TECIDO DA COR DA ROUPA DO  
FLICTS,, É A LUA) ( SE AS CRIANÇAS MOSTRAREM AO ATOR FLICTS A  
LUA NO PALCO ELE REAGE IMEDIATAMENTE, SE NÃO AS OUTRAS CORES  
VÃO ENTRANDO NO PALCO FAZENDO SOM COM TRIANGULOS APIOS E FLAU-  
TA E O ATOR FLICTS ESCUTA E SE VIRA PARA ENTÃO REAGIR)

CENA OITO - O ENCONTRO COM A LUA. OU A LUA FLICTS.

FLICTS - A LUA!!! A LUA É FLICTS!!! OBA! A LUA!  
Ei Lua...(CORPE ATÉ O PALCO)

LUAFLECTS - ( DESCE ATÉ O CHÃO) ( UMA ATRIZ VEM DE MALHA FLICTS  
E FICA NA FRENTE DA LUA) - O que Flicts?

FLICTS - Ei. Você me conhece?

LUAFLECTS - Claro, Flicts! Voce não me conhece?

- FLICTS - Claro que conheço...quem que não conhece a Lua?
- LUA - É todo mundo já me viu no céu! Mas pouca gente sabe que a Lua não está só no céu!
- FLICTS - Não?
- LUA - Não Flicts. A Lua de verdade está dentro da gente, de todo mundo!
- FLICTS - É? Como que ninguém nunca me disse nada disso? Todo mundo sabe que a Lua está lá em cima...lá longe...lá onde só vão os astronautas...lá no céu?
- LUA - É, eu também não sei. Acho que todo mundo esqueceu que tem uma Lua guardada dentro de todo mundo...
- FLICTS - Mas a Lua é tão grande, como é que cabe dentro de gente tão pequena que nem é todo mundo?
- LUA - É que todo mundo é muito grande por dentro...muito muito grande e cabe até a Lua dentro...a LuaFlicts!
- FLICTS - A LUAFLECTS??
- LUA - É Flicts. Você não estava procurando alguma coisa que fosse Flicts...Pois é. Achou! Todo mundo tem um pouco de Flicts dentro de si...Todo mundo tem!

(ENTRAM AS CORES CANTANDO A "LUAFLECTS")

TODOS - "A LUA FLICTS"

TUDO MUNDO TEM UMA LUAFLECTS GUARDADA  
 TUDO MUNDO TEM ESSA COR DE LUA LÁ DENTRO  
 TUDO MUNDO É UM POUQUINHO FLICTS  
 TUDO MUNDO TEM UMA LUAFLECTS GUARDADA

COMO É BOM SABER  
 QUE A GENTE É FLICTS  
 E QUE A LUAFLECTS  
 ESTÁ BEM AQUI

EU, VOCÊ TODC MUNDO TEM  
 TODC MUNDO É LUAFLECTS  
 BEM GRANDONA GUARDADA



Av. Borges de Medeiros, 835  
 Porto Alegre - RS  
 Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

DENTRO DE CADA UM

UMA LUA FLICTS

" " "

" " "

" " "

" " "

( DESCEM PARA A PLATÉIA PARA CONVERSAR COM AS CRIANÇAS SOBRE A PEÇA, NÃO AS BABAQUIÇES DE " VOCES GOSTARAM DA PEÇINHA" ETC... MAS UMA CONVERSA MESMO SOBRE O QUE É TER UMA LUAFLECTS DENTRO DA GENTE. SE AS CRIANÇAS SUJERIREM ALGUMA MODIFICAÇÃO NA PEÇA NO FIM OU EM OUTRA CENA, NÃO É PRECISO PARAR TODO MUNDO PARA VER O OUTRO FINAL, MAS, É IMPRECINDÍVEL QUE SE FAÇA ESTE FINAL OU CENA SUJERIDA NEM QUE SEJA SÓ PARA ALGUMAS CRIANÇAS, (LÓGICO P/ AS QUE SUJERIREM) ESTA CENA PODE SER APENAS COMENTADA COM A CRIANÇA, CONFORME A SUJESTÃO.

DEPOIS DO PAPO . (AVALIAÇÃO) ....FIM.



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

Curitiba 1.981

82

Rub  
ate 09/7

F L I C T S

-----

ziraldo

(roteiro para trabalho de fantoches . Direção e criação coletiva)

ERA UMA VEZ uma cor muito rara e muito triste que se chamava FLICTS. Não tinha a força do vermelho, não tinha a imensa cor de amarelo nem a paz que tem o azul. Era apenas o frágil e feio e aflito Flicts.

Tudo no mundo tem cor . Tudo no mundo é azul / cor-de-rosa ou furta-cor. É vermelho ou amarelo quase tudo tem seu tom Roxo violeta ou lilás. Mas não existe mundo nada que seja Flicts, nem a sua solidão Flicts nunca teve par nunca teve um lugarzinho num espaço / bicolor (e tricolor muito menos - pois três sempre foi demais) . Não existe no mundo nada que seja Flicts, nada que seja Flicts, nada que seja Flicts.

Na escola a caixa de lápis cheia de lápis de / cor de colorir paisagem casinha e cerca e telhado árvore e flor e caminho laço ciranda e fita não tem lugar para Flicts. Quando volta a primavera e o parque todo e o jardim todo se cobrem de cores, nem uma cor ou ninguém quer brincar com o pobre Flicts.

Um dia ele viu no céu depois da chuva cinzenta a turma toda feliz saindo para o recreio e se chegou para brincar.

- Deixa eu ficar na berlinda? Deixa eu ser o cabra-cega? Deixa eu ser o cavalinho? Deixa que eu fique no pique? Mas ninguém olhou pra ele.

Só disseram frases curtas. Cada um por sua vez:

"Sete é um número tão bonito" disse o vermelho

"Não tem lugar pra você" disse o laranja

"vai procurar um espelho" disse o amarelo

"Somos uma grande família" disse o verde

"temos um nome a zelar" disse o azul

" Não quebre a ordem natural das coisas" disse o violeta violento

"Não quebre uma tradição" disse o claro azul anil

E as sete cores se deram as mãos e à roda voltaram e voltaram a girar

A girar. Girar, girar

Agirar. Girar, girar

E mais uma vez deixaram o frágil e feio e aflito Flicts na sua brande  
lição.



Mas Flicts não se emendava (e por que se emendar?)

Não era bom ser tão só e um dia foi procurar um trabalho prá fazer, a salvação no trabalho:

"Será que eu não posso ter um cantinho ou uma faixa em escudo ou em brasão em bandeira ou estandarte?"

"Não há vagas" falou o azul

"não há vagas" sussurrou o branco

"Não há vagas" berrou o vermelho .

Mas existem mil bandeiras, trabalho prá tanta cor e Flicts correu o mundo em busca do seu lugar e Flicts correu o mundo pelos países mais bonitos, pelas terras mais distantes, pelas terras mais antigas, pelos países mais jovens.

Mas nem mesmo as terras mais jovens. As bandeiras mais novas e as bandeiras todas que ainda vão ser criadas se lembraram de Flicts ou pensaram em Flicts para ser sua cor sua cor, não tinham para ele uma estrela uma faixa, uma inscrição. Nada no mundo é Flicts ou pelo menos quer ser.

O céu por exemplo é azul. É todo do azul o mar. "Mas quem sabe o mar / quem sabe?" Pensa Flicts agitado. O mar é tão inconstante é cinzento / se o dia é cinzento como um imenso lago de chumbo"

E muda com o sol ou a chuva / negro salgado ou vermelho. O Mar é tão inconstante tem tantas cores o mar mas para o pobre Flicts suas cores não dão lugar. E o pobre Flicts procura alguém para ser seu par/ um compa - nheiro um amigo / um irmão.

Em cada praça e jardim em cada rua e esquina: "Eu posso ser seu amigo?"

"Não" avisa o vermelho "espera" o amarelo diz. "Vai" embora" lhe manda o verde.

Um dia Flicts parou

E parou de procurar. Olhou prá longe bem longe e foi subindo, subindo e foi ficando tão longe e foi subindo e sumindo e foi sumindo e sumiu.

Sumiu que o olhar mais agudo não podia adivinhar pra onde tinha ido prá onde tinha fugido, em que lugar se esconderá o frágil e feio e aflito / Flicts. E hoje, com dia claro, mesmo com o sol muito alto, quando a lua vem de dia brigar com o brilho, a lua é azul. Quando a lua aparece nos fins das tardes de outono do outro lado do mar como uma bola de fogo ela é redonda e vermelha. E nas noites muito claras quando a noite é toda dela a lua é de prata e ouro enorme bola amarela. Mas ninguém sabe a verdade, (a não ser os astronautas) que de perto, de pertinho a lua

FIM

Porto Alegre, 30 de Junho de 1961





82 1

**LIVRE**



**" F L I C T S "**

Roteiro para um espetáculo infantil baseado no livro de Ziraldo, de mesmo nome.

**INTRODUÇÃO:** Algararra nos bastidores - diálogos improvisados pelos atôres - comentários gerais sobre os acessórios de cena, atrasos, público e início do espetáculo.

Dois atôres vêm à cena para fazer apresentação do espetáculo.  
**PROJEÇÃO DE SLIDE - côr Flicts.**

Os dois atôres avisam aos demais que entram em cena e começam a contar a história do Flicts. Decidem contá-la; voltam aos bastidores - entra o narrador - música de Flicts.

**NARRADOR** - "Era uma vez, uma côr muito rara e muito triste / que se chamava Flicts." (Projeção da cor.)  
Não tinha a x força do vermelho (projeção da cor), não tinha a imensa luz do amarelo ( projeção da cor), nem a paz que tem o azul ( projeção da côr). Era, apenas, o frágil e feio e aflito Flicts." (projeção da cor).

**I CENA - APRESENTAÇÃO DAS CÔRES**

Música nº 2 - música do desfile.

Entram os atôres ( personagens côres )  
As côres exibem-se ao público.

**NARRADOR** - Tudo no mundo é azul, cor-de-rosa ou furta cor. é vermelho ou amarelo. Quase tudo tem seu tom, roxo, violeta ou lilás. Mas não existe no mundo, nada que seja Flicts - nem a sua solidão - Flicts, nunca teve par, nunca teve um lugarzinho, num espaço bicolor - e tricolor muito me nos, que três sempre foi demais.

OS ATÔRES CRIAM SITUAÇÕES FACILMENTE IDENTIFICÁVEIS PELAS CRIANÇAS - JOGOS INFANTIS - BRINQUEDO DE MOCINHO, PULACE LA, PASSA-PASSARÁ, BRIGA DE MENINOS, CONFUSÃO GERAL DE CÔRES, DESENTENDIMENTO, CORTA A LUZ.

**NARRADOR** - Não existe no mundo nada que seja Flicts.  
ACENDE LUZ EM FLICTS, SÔZINHO NO PALCO.

**MÚSICA 3 - LUZ**

**NARRADOR** - "Na escola a caixa de lápis cheia de lápis de côr, de colorir paisagem, casinha e cerca e telhado.

**LIVRE**



NARRADOR : (Cont....) árvore e flor e caminho  
laço e ciranda e fita."

OS ATORES "DESENHAM DETERMINADAS FIGURAS INDICADAS  
PELO TEXTO; DENTRO DA INDEIA INFANTIL. PATINHOS, TREM  
SOLDADINHO DE CUMBO, ETC.

NARRADOR - "Não tem lugar para Flicts."

III CENA - PRIMAVERA

MÚSICA 4

NARRADOR - "Quando volta a primavera  
e o parque todo e  
o jardim  
todo  
se cobrem de  
côres."



A CENA SE DESENVOLVE TAMBEM DENTRO DA EXPRESSÃO  
CORPORAL - JOGOS ENTRE OS ATORES E PARTICIPAÇÃO  
DO PÚBLICO.

NARRADOR - Nem uma cor ou ninguém  
quer brincar com o pobre Flicts.

IV CENA - ARCO IRIS

S. B. A. T.

MÚSICA 5

NARRADOR : "Um dia ele viu no céu  
depois da chuva cinzenta  
a tumba tôda feliz  
saindo pelo recreio  
e se chegou para brincar;  
Deixa eu ficar na berlinda?  
deixa eu ser o cabra-cega?  
deixa eu ser o cavalinho?  
deixa que eu fique no pique?"

Peça liberada exclusivamente para

*Luiz Francisco Fabretti*

e para fins de Censura. Sua apre-  
sentação em teatro, rádio, televisão,  
e outros meios de comunicação, depen-  
de do pagamento prévio dos direitos

de 1.º de *março* de 1971

*Cláudio*

OS ATORES CRIAM MOVIMENTAÇÕES COM FAIXAS QUE  
REPRESENTAM AS CÔRES DO ARCO-IRIS;

NARRADOR - "Mas ninguém olhou para ele.  
Só disseram frases curtas cada um:  
Sete é um número tão bonito.  
disse o Vermelho vermelho  
Não tem lugar para você  
disse o laranja  
Vai procurar um espelho  
disse o amarelo  
Somos uma grande família  
disse o verde  
Temas um nome a zelar, disse o azul.



NARRADOR - (Cont. ...) Não quebre uma tradição  
disse claro o Azul-anil  
Por favor, não vá quebrar a ordem natural  
das coisas,  
disse violento o Violeta.  
DITAS AS FRASES, VOLTAM A FECHAR-SE NÃO PERMITINDO  
A APROXIMAÇÃO DO FLICTS.  
LUZ BAIXA.

V CENA - CIRANDA DAS CÔRES

MÚSICA 6

OS ATÓRES FORMAM UM CARROCEL E COMEÇA A CIRANDA.

NARRADOR - E as sete côres  
se deram as mãos  
e a roda voltaram  
e voltaram a girar  
a girar - a girar - a girar  
a girar - a girar - a girar  
A CIRANDA CESSA - OS ATÓRES SAEM DO PALCO. FLICTS SÓ.

NARRADOR- e mais uma vez deixaram  
o frágil e feio e aflito  
Flicts  
na sua branca solidão.

CORTA A LUZ.

- I N T E R V A L O -

VI CENA - FLICTS VIAJA

MÚSICA 7

NARRADOR - Mas Flicts não se emendava  
( e por que se emendar?)  
Não era bom ser tão só  
e um dia vai procurar  
um trabalho para fazer.  
A salvação no trabalho:  
"Será que eu não posso ter  
um cantinho ou uma faixa  
em escudo ou em brasão  
em bandeira ou estandarte?"

A CENA SE DESENVOLVE COM OS ATÓRES CRIANDO SITUAÇÕES  
TAIS COMO: PINTOR COM PALHETA, PINTOR/PINTANDO MURAL, ETC.  
AS CÔRES IMPROVISAM SITUAÇÕES DE TRABALHO PARA COR: EM BRA  
SÕES, EM TABULETAS. NAS TABULETAS - FORMANDO A 1ª BANDEIRA  
(FRANÇA).

"Não há Vagas" - com relação ao Flicts.  
AGITAÇÃO GERAL - levar e trazer acessórios.



NARRADOR - Mas existem mil bandeiras  
trabalho pratante cõr  
e Flicts correu o mundo  
em busca do seu lugar.

OS ATÓRES TRAZEM BANDEIRINHAS DE NAVIO PARA A CENA.

NARRADOR - E Flicts Correu o mundo.

VII CENA - ENCONTRO COM OS BEATLES

PROJEÇÃO DA BANDEIRA DA INGLATERRA.

ENTRA UMA ATRIZ QUE FAZ A APRESENTAÇÃO DO CONJUNTO, OS BEATLES  
APARECEM REPRESENTADOS PELOS DEMAIS ATÓRES;  
DIÁLOGO IMPROVISADO.

NARRADOR - (Inicia a cena) Pelos países nasi, digo, mais distantes.  
Ou melhor: Mais bonitos.

CORTE DE LUZ

NARRADOR - Pelas terras mais distantes...

PROJEÇÃO DA BANDEIRA DO JAPÃO.

ENTRA SAMURAI E FLICTS. FLICTS QUE INICIOU SUA VIAGEM PELA INGLA-  
TERRA AO CHEGAR AO JAPÃO CONFUNDE O SAMURAI ESTÁTICO COM UMA CURIQ  
SIDADE DO PAÍS E SE APROXIMA. O SAMURAI PERTURBADO, EMPRENTA FLICTS  
QUE VOLTA ÀS PRESSEDAS PARA O BARQUINHO CONTINUANDO SUA VIAGEM.

NARRADOR - Pelas terras mais antigas.

PROJEÇÃO BANDEIRA DA ÍNDIA.

NOVAS COMPLICAÇÕES DE FLICTS, DESTA VEZ COM UM ELEFANTE "DESMONTÁ-  
VEL".

CORTA LUZ

NARRADOR - Pelas terras mais antigas, digo, jovens.

PROJEÇÃO BANDEIRA DO CONGO ( SLIDE AFRICA )

Flicts é levado a "tomar banho", num característico pa-  
nelão africano.

CORTA A LUZ

NARRADOR - Mas nem mesmo as terras mais jovens, as bandeiras mais  
novas e as bandeiras tôdas que ainda vão ser criadas,  
se lembraram de Flicts ou pensaram em Flicts para ser  
sua cõr. Não tinham prá êle uma estrêla, uma faixa, uma  
inscrição.

NOVA PROJEÇÃO - BRASIL

OS ATÓRES COMPLETAM COM ACESSÓRIOS DAS CÔRES DAS BANDEIRAS, SEGUIN  
DO A IDÉIA GRÁFICA DO LIVRO. A BANDEIRA QUE NA PROJEÇÃO É APENAS  
A ESFERA AZUL.

~~XXXXXXXXXX/+/XXXXXX/~~

NARRADOR - Nada no mundo é Flicts.

Ou pelo menos quer ser.

MUDA LUZ



MUSICA 9

O céu por exemplo é azul  
é todo de azul de mar  
mas quem sabe o mar - quem sabe?  
pensa Flicts agitado.

Os atôres através da expressão corporal e acessórios de cena reproduzem os movimentos do mar e suas mutações de cor (projeção de slides)

NARRADOR - O mar é tão incoerente, digo, inconstante  
É cinzento se o dia é cinzento  
Como um imenso lago de chumbo

(mudança de luz)

NARRADOR - E muda com o sol chuva  
Negro salgado ou Vermelho  
O mar é tão inconstante  
Tem tantas cores o mar  
Mas para o pobre de Flicts  
Suas cores não dão lugar

CENA 8

NARRADOR - E o pobre Flicts procura alguém  
para ser seu par  
um companheiro, um amigo, um  
irmão complementar  
em cada praça e jardim  
em cada rua e esquina  
"Eu posso ser seu amigo?"

CENA DE RUA - vaivém de pessoas - Flicts tenta atravessar e  
é barrado pela sinaleira que diz:

NARRADOR - "Não" avisa o vermelho  
"Espera" diz o Amarelo  
"Vai embora" lhe manda o verde.  
E mais uma vez sozinho  
O pobre Flicts se vai.

CENA 9

NARRADOR - Um dia Flicts parou  
e parou de procurar  
Ater Flicts e projeção da Cor Flicts.

NARRADOR - Olhou para longe  
Bem longe  
E foi subindo, subindo  
E foi ficando tão lo



NARRADOR - (Cont...) E foi subindo e sumindo  
E foi sumindo e sumindo  
Sumiu.

Nêste final da narrativa evasão da cor Flicts.

NARRADOR - Sumiu  
que o olhar mais agudo  
não podia adivinhar  
para onde tinha ido  
para onde tinha fugido  
em que lugar se escondera  
e fragil e feio e aflito  
Flicts.

CENA 10

NARRADOR - E hoje com dia claro  
Mesmo com sol muito alto  
Quando a lua vem de dia  
brigar com o brilho do sol  
a lua é azul

(PROJEÇÃO DA GRAVURA)

NARRADOR - Quando a lua aparece  
Nos fins das tardes de outono  
do outro lado do mar  
como uma bola de fogo  
ela é redonda e vermelha

(PROJEÇÃO DA GRAVURA)

NARRADOR - E nas muito claras  
quando a noite é tãda dela  
a lua é de prata e ouro  
enorme bola Amarela.

(PROJEÇÃO DA GRAVURA)

NARRADOR - Mas ninguém sabe a verdade  
( A não ser os astronautas )  
que de perto - de pertinho

(PROJEÇÃO DE COR PRETA)

A LUA É ELICTS

( PORJEÇÃO DA GRAVURA )

OS ATÓRES ENTRAM - CÔRES ASTRONAUTAS - DIALOGAM COM A CRIANÇA DA.



## MÚSICA I

### F L I C T S

Flicts tem côr de nada  
Flicts tem cor da mente  
Flicts na madrugada ilumina a gente  
Flicts tem côr do corpo  
Flicts tem côr da pele  
Flicts aflito e feio, todo o mal repele

## MÚSICA II

### LÁPIS DE CÔR

E m lápis de côr  
pinta no meu caderno  
desenha tantos patos, quantos couber nessa fôlha  
desenha tantos patos, quantos couber nessa fôlha  
desenha a maricota dando milho à pomba rola.  
Três trens trazem dentro 33 tripulantes  
Três trens trazem dentro 33 tripulantes  
Todos três triturando os trilhos dos  
Três trens trazem dentro 33 tripulantes (bis)  
vão seguindo, sumindo, subindo, sumindo, com sôpro no céu.  
Vai soldado, soldadinho de chumbo  
Quem fica do meu lado  
É quem toca o bumbo.  
Vai balisa, balisa vai na frente  
balisa todo mundo  
avisa tôda a gente.



### MÚSICA III

#### PRIMAVERA

E a primavera chegou  
Todo parque ficou florido  
Tôda gente saiu correndo  
Cada flôr com seu sorriso  
Cada cor com seu aviso  
1,2,3,... todo mundo vai cantar  
1,2,3,... primavera vai chegar  
1,2,3,... cada um no seu lugar  
E a primavera chegou  
E a primavera chegou

E eu sou tão só  
Eu sou o inverno  
Meu amor eterno  
Eu sou tão franco  
Meu amor é branco  
Eu sou tão só  
Eu sou o inverno  
E a primavera chegou,  
E a primavera se foi...

### MÚSICA IV

#### ARCO-ÍRIS

Quando a chuva cai,  
Meu amor se espanta  
volta então o sol  
então ela se encanta  
deixa, deixa brincar  
deixa, deixa ficar  
deixa, deixa sonhar  
deixa, deixa pular.  
Deixa me envolver na cor.

**h. CÓPIA DO TEXTO**

**FLICTS**

DE ZIRALDO  
ADAPTAÇÃO DE ROBERTO OLIVEIRA

**ABERTURA**

Quando a cortina se abre, a cena está vazia e em silêncio. No palco apenas a empanada preta e três caixotes, igualmente pretos. Toca o terceiro sinal. Entra música. De dentro de um dos caixotes se ouve um despertador tocando. Logo a tampa da caixa levanta-se, deixando sair de dentro dela um halo de luz. Em seguida, aparece o rosto sonolento do Ator 1, que veste uma toca de dormir comprida e colorida. Primeiro, ele se espreguiça, depois, quando percebe a presença do público, ele some dentro da caixa e faz ruídos e movimentos como se estivesse se arrumando. Aparece novamente e dá um batidinha na caixa que está no seu lado direito. Quem aparece é o Ator 3, da caixa à esquerda. Não parece surpreendido pelo público. Ao contrário, abana e dá um sorriso. Some em sua caixa. Aparece o Ator 2, da caixa da direita. Leva um susto quando vê o público. Dá umas pancadas na caixa do meio para apressar o colega e fecha-se dentro de sua caixa. A caixa do meio se abre e o Ator 1 vai saindo de dentro dela. A caixa da direita se abre e o Ator 2 sai rapidamente. Os dois, Ator 1 e Ator 2 vão ajeitando o cenário (formando a mesa). O Ator 1 se dá conta de que o Ator 3 ainda não apareceu. Vai até a caixa dele e bate. A caixa se abre e aparece o Ator 3 sem que os outros dois percebam. Ator 2 bate novamente na caixa. Agora a caixa se abre lateralmente e apenas o público vê o Ator 3 saindo de dentro da caixa e fugindo sorrateira e debochadamente para trás da empanada. O Ator 2, impaciente, abre a caixa. Levam um susto. Tentam disfarçar para o público. Olham de novo. Ator 1 enfia a mão na caixa: nada. Sumiu o colega. E agora? Como fazer o espetáculo? Os dois se olham. Alguém tem que fazer alguma coisa. Quando o Ator 2 decide explicar para o público, aparece um boneco por trás da empanada e chama-os. O Ator 1 fica muito zangado com a brinacadeira. O Ator 2 fica contente e leva algum tempo pra perceber que é o Ator 3 que está lá atrás com o boneco. Os dois correm para trás da empanada. Entra a música de abertura do espetáculo. Durante a introdução da canção, os atores pegam seus bonecos, que aparecem na empanada do fundo, mostrando apenas a cabeça. Aos poucos eles vem se deslocando, primeiro para trás da empanada do meio, depois para trás da mesa e, por fim, para a frente da mesa. Cantam e dançam, explorando todas as possibilidades do boneco e terminam colocando-se bem unidos diante da mesa para encobrir a entrada de FLICTS.

VOZ OFF - ERA UMA VEZ UMA COR MUITO RARA E MUITO TRISTE QUE SE CHAMAVA FLICTS!

**CORAL**

No mundo tudo é cor  
É cor de encantar  
De alegrar  
Ou de se apaixonar  
No mundo cada cor  
Tem o seu próprio canto  
Azul, vermelho, amarelo e branco. (Bis)

Mas nada no mundo é Flicts  
Nada e ninguém  
Não existe canto  
Ou lugar que seja Flicts  
O frágil, feio, aflito  
E desbotado Flicts  
Flicts, Flicts, Filcts, Flicts  
Flicts

**CENA UM****AS CORES PRIMÁRIAS**

Quando os três bonecos cantores saem da frente da mesa, Flicts já aparece deitado, dormindo sobre a mesa preta. O Coral canta a frase final mais forte e ele acorda. Durante a introdução de sua canção de apresentação, Flicts vai levantando, mostrando-se, um tanto tímido, para o público. Canta:

**FLICTS**

Num mundo de tanta cor  
Onde tudo é colorido  
É muito chato ser Flicts  
Sem espaço, sem sentido  
Num mundo de tanta cor  
Eu procuro um lugarzinho  
Pra me espalhar, colorir  
E nunca estar sozinho

**CORAL**

Não existe no mundo  
Nada que seja Flicts (Bis.)  
Flicts não tinha a força que tem o vermelho  
Não tinha a imensa luz do amarelo,  
Nem a paz que tem o azul.  
Sentia-se apenas o frágil, feio, aflito e solitário  
Flicts.

**VERMELHO**

Ao final da canção os bonecos se retiram de cena e deixam Flicts sozinho. Ele olha para um lado, olha para o outro. Percebe sua solidão e solta um suspiro. Executa mais um ou dois movimentos e entra uma música instrumental estranha, forte e atraente. Flicts está escutando a música quando, ao lado direito da mesa entra um pedaço de tecido vermelho que vai vagarosamente se espalhando por ali como se quisesse tomar conta daquele espaço. É o

temível Vermelho que vem chegando. Flicts olha para aquele pequeno Vermelho, acha graça, sutilmente vai até lá e expulsa aquela cor de cima de "sua" mesa. Fica por perto, cuidando pra ver se o Vermelho não vai voltar. No lado esquerdo, entra um tecido vermelho maior do o primeiro. Flicts percebe e se atira em cima do intruso, mas este escapa e Flicts dá de nariz na mesa. Flicts levanta-se e mal tem tempo de esfregar o nariz, pois o Vermelho está novamente atacando. Ele expulsa mais duas invasões. Tempo. O Vermelho parece ter desistido. Flicts sente-se vitorioso e espalha-se em cima da mesa na intenção de tomar conta daquele lugar. De repente, ao lado direito aparece um enorme "braço" do Vermelho. Flicts corre para lá. No lado esquerdo entra o outro "braço" gigante. Pouco a pouco eles vão espremendo Flicts que olha pra cima e fica apavorado quando vê a cabeça enorme do poderoso Vermelho. Aos poucos o Vermelho vai tomando conta do espaço como se engolfasse até mesmo o Flicts. Com uma risada tenebrosa o Vermelho se sacode todo e vai saindo de cena. A cena fica vazia. Flicts desapareceu. Tempo. Aparece seus olhinhos. Depois sua cabeça. Flicts sobe para a mesa novamente.

#### AMARELO

Flicts ainda está se refazendo do susto quando entra uma outra música muito bonita, quase hipnótica. Flicts escuta a música. Aparece a parte central do Amarelo, um círculo mais ou menos pequeno, bem atrás de Flicts. Quando vê aquela pequena bola amarela, FLICTS fica deliciado e deitasse para pegar um bronze. Espreguiça-se, estica-se na horizontal. Com uma determinada nota musical o círculo aumenta de tamanho, e começa a ofuscar FLICTS, que se senta e coloca a mão para proteger os olhos. Mais uma nota musical, e o círculo duplica seu tamanho. Flicts procura uma sombra, abana-se, seca o suor da testa. A luz é tanta que ele quase não enxerga nada. E o sol (agora já dá para perceber que é isso) continua crescendo. Flicts está quase cego. O manipulador empresta-lhe seus óculos escuros, e FLICTS decide encarar a disputa com o Amarelo. Estica-se todo, tentando ficar o maior que pode para impressionar o colega. O Amarelo dá um risadinha, abre seus olhos e de dentro deles saem dois fachos de luz amarela intensa, poderosa demais mesmo para os óculos de Flicts, que vai se encolhendo, até ficar bem pequeno. Então o amarelo ocupa todo o espaço sobre a mesa, deixando apenas um ínfimo cantinho para FLICTS. O Sol apaga a luz de seus olhos e vai saindo de cena vitorioso.

#### AZUL

Assim que sai o Amarelo, Flicts tenta se recompor, olha para um lado e para o outro para ver se está sozinho: não tem ninguém. Dá um suspiro, percorre o espaço, verifica se tudo está tranquilo, senta-se para descansar, mas não consegue. Entra música. Entra em cena o Azul, já enorme, gordo e fofo, um ricaço das cores. O Azul vai tomando conta do espaço, inflando-se vagarosamente, crescendo, e empurrando Flicts para fora da mesa. Em momento algum os movimentos do Azul sugerem violência ou agressividade. Flicts, mesmo sendo tão pequenino, fica zangado e dá um chute no Azul, que sente algo como se uma pulguinha tivesse pulado sobre ele e dá uma olhada ao redor mas não encontra nada. Flicts, com mais raiva, dá-lhe outro chute, agora mais forte. O Azul nem bola. Flicts fica furioso, toma distância e se arremete de cabeça na "barriga" do oponente. Porém afunda naquela fofura e é rebatido para fora de cena. Flicts não desiste, volta irritadíssimo, e dá mais uma e outra cabeçada na pança do Azul, que, impassível, apenas esfrega suavemente o local atingido. O Azul dá um bocejo, Flicts cai da bancada e se dá por vencido. Um tanto entediado, o Azul retira-se de cena diminuindo de tamanho até sumir por completo.

#### CANTORA

Tudo no mundo tem cor,  
Tudo no mundo é Azul,

Tudo bem, tem cor - de - rosa  
Tudo bem, tem furta - cor.  
Tem coisas vermelhas,  
Amarelas, qualquer cor!  
Mas não existe no mundo  
Nada que seja Flicts (Bis.)  
Tudo no mundo tem cor  
Tudo no mundo é Azul

Tem coisas vermelhas

E outras amarelas  
Mas não tem nenhuma nesse mundo  
Cor de Flicts.

**Repete desde a segunda parte.**

#### FLICTS

É... sou apenas o frágil e feio Flicts. Não existe no mundo nadinha de nada que seja Flicts. Nadinha mesmo!

#### CENA 2

#### A CAIXA DE LÁPIS DE COR

*Assim que termina a frase anterior de Flicts, entram os primeiros acordes da canção. Flicts canta a primeira parte. Na última empanada aparecem três ou quatro Lápis que cantam a primeira estrofe da Canção dos Lápis. Enquanto os lápis cantam, Flicts vira-se para trás, ficando de costas para o público. Quando é sua vez de cantar vira-se de frente. A cada estrofe (tanto dos Lápis quanto do Flicts) os Lápis vem avançando de uma empanada para outra até que se mostram totalmente para o público. Realizam uma coreografia movimentada e agressiva em relação a Flicts, no sentido de tirar de sua cabeça a idéia de encontrar na caixa dos lápis de cor um espaço para ele.*

**FLICTS**

Na escola a caixa de lápis  
Cheia de lápis de cor  
de colorir paisagem  
casinha, cerca e telhado,  
árvore, flor e caminho  
laço, ciranda e fita  
Deve ter um lugar pra Flicts.

**LÁPIS**

Somos os lápis de cor  
Uma família unida  
Nas mãos de todo pintor  
Alegramos a vida

Colorimos paisagens,  
Céu, montanha e gramado,  
De quebra, de passagem  
Cerca, casa e telhado. **(REPETE.)**

**FLICTS**

Quero ser lápis também  
Pra brincar de colorir  
Pode ser só uma telha  
Deste telhado  
Ou uma tábua da cerca do lado  
Como essa ali, que alguém pintou errado

**LARANJA**

O telhado é todo meu  
Dele não abro mão

**BRANCO**

Cerca tem que ser branca  
Como na imaginação.

**LÁPIS**

Colorimos paisagens  
Pintando com carinho  
De quebra, de passagem  
Árvore, flor e caminho.

**FLICTS**

Quem sabe eu possa pintar  
Uma janela da casa  
Posso ser tronco de árvore  
Ou o miolo da flor, pena de asa...

**VERDE**

Arranja outro lugar  
Essa janela é minha.

**AMARELO**

Pra tronco céu não serve  
Muito menos pra flor.

**LÁPIS**

Colorimos paisagens  
Na mão de toda criança  
De quebra, de passagem  
Laço, fita... que festança **(REPETE)**

**FLICTS (FALANDO)**

Quem sabe brinco de fita  
Em cabelo de boneca  
Num vestido de menina  
Vou ser laço com amor.

**VERMELHO**

Eu fico com essa fita  
Cê só pinta careca.

**LILÁS**

Que menina vai querer  
Um laço da tua cor? **(REPETIÇÕES)**

**FLICTS (TEXTO GRAVADO)**

Já entendi a lição  
Nem precisa explicar  
O mundo todo tem cor  
Pra Flicts não tem lugar **( Bis.)**

**CENA 3****AS FLORES**

*Como por encanto surge, de repente, a primavera. Toda empanada se cobre de chitão e de flores. Borboletas passeiam pelo jardim. São flores de todas as cores. Flicts fica muito feliz e acredita que ali, naquele jardim imenso, vai, com certeza, encontrar um lugar para ele. Mas, sempre que se encosta num lugar é sacudido ou empurrado pelas flores. Em play-back entra a Canção das Flores. Durante a primeira estrofe prepara-se a mudança. Entre as duas estrofes, durante a parte instrumental da música, os manipuladores trocam o cenário de maneira que, magicamente, apareça a primavera com seu jardim florido. Na segunda parte da canção, Flicts passeia pelo jardim, indo de flor em flor, procurando um espacinho para ele. Em algum momento ele aproxima-se da mais formosa flor daquele jardim, começa a conversar com ela, e só no último momento percebe que ela é uma flor flicstívora. Ao final da canção, a cena termina, os manipuladores retiram a cobertura colorida da mesa, desviram a empanada e tudo volta a ser preto como antes.*

Quando volta  
a primavera  
Todo esse parque  
Todo o jardim  
Fica coberto de flores  
Rosas, camélias, jasmins.  
**(REPETE)**

Nem uma cor  
Nenhum ninguém  
quer  
brincar  
com o  
pobre Flicts.  
**REPETE TRÊS VEZES/ A ÚLTIMA É SO O FLICTS**

---

**CENA 4**  
**O ARCO-ÍRIS**

---

FLICTS

Ei! Olha lá um arco-íris! Que lindo! Eu vou até lá... Ué? Ele sumiu!

*Entra música. Em off ouve-se as vozes algariadas das cores do arco - íris. Flicts fica feliz, pois são crianças como ele. Num segundo momento, entram as cores em correria, vindas desde a última empanada até a mesa.*

VOZ OFF 1

Calma!

VOZ OFF 2

Não empurra!

VOZ OFF 3

Falta só mais um pouquinho!

VOZ OFF 4

Mas eu já estou tão cansado!

*( Toca uma sineta.)*

ARCO-ÍRIS

*(Entra em cena um boneco de cada forma, cada um com uma das cores do arco-íris. Falam todos ao mesmo tempo. São crianças saindo para o recreio.)* Eeeebaaaaa! Recreioooooôô!!

AMARELO

Ei, ei! Nós vamos brincar de quê, hein?

VERDE

De pegar!

LARANJA

Não. De esconder!

VIOLETA

Vamos brincar de estudar?

TODOS

*( Vaiam.)*

VIOLETA

Vamos brincar de estudar?

TODOS

*(Vaiam.)*

VIOLETA

Vamos brincar de estudar?

AZUL

Para com essa merda!

VERMELHO

Nós vamos brincar é de cabo-de-guerra!

AZUL ANIL

Nada a ver! Cabo-de-guerra eu não brinco!

AZUL  
É bom!

AZUL ANIL  
Já falei que não quero!  
FLICTS  
Mas eu quero! Deixa eu brincar com vocês?

VERDE  
Ei, de esconder! Vamos?

FLICTS  
Então deixa eu fechar?

AZUL ANIL  
Eu vou fechar! Todo mundo se escondendo que eu vou contar até dez. É um, é dois, é três, é quatro, é cincoseiseteoitonovedez! Lá vou eu! Quem não se escondeu é meu! Ih! Não tem ninguém aqui. Ah! Olha só o bocó com a cabeça de fora. Um, dois, três Azul Claro!

AZUL  
Mas tu nem contou até dez direito, ora!

AZUL ANIL  
Como não contei? Tu que não ouviu!  
( *Enquanto discutem os outros todos se batem. Briga.* )

VERMELHO  
Não valeu! Tu espiou, que eu vi!

FLICTS  
Ei, ei. Ninguém me bateu. Ninguém me bateu.

VERDE  
Quem inventa outra brincadeira?

AZUL  
De pegar! De pegar!

FLICTS  
Posso ser o pegador?

LARANJA  
Nós vamos brincar de cabra-cega!

FLICTS  
Então deixa eu ser a cabra-cega?

VERMELHO  
Vamos brincar de soldado e ladrão?

FLICTS  
Pô, deixa eu brincar com vocês!

VERMELHO  
Sete é um número bom. oito já é demais.

FLICTS  
Mas eu fico num cantinho...

LARANJA

Pois é! Mas não tem lugar pra você!

FLICTS

Por que vocês não me querem?

AMARELO

Vá procurar um espelho. Você é muito feio!

FLICTS

Mas também sou uma cor!

VERDE

Mas não da nossa família!

FLICTS

E por que não posso entrar?

AZUL

Temos um nome a zelar!

FLICTS

Eu sei... mas...

AZUL ANIL

Não quebre uma tradição!

VIOLETA

Por favor, você não vai querer quebrar a ordem natural das coisas. (*Toca novamente a sineta.*) Todo mundo pra fila!

AZUL ANIL

Que droga! Acabou o recreio!

VERDE

Tem prova de matemática.

AZUL

Não, não. É de ciências.

AZUL ANIL

É matemática!

AZUL

É de ciências!

AZUL ANIL

Matemática!

AZUL

Ciências!

FLICTS

Ei, não vão embora, não. Por favor, não vão embora. Eu também quero estudar. Eu também quero ir pra aula. eu também sou uma cor!

CORAL (*em off.*)

*Durante a música as sete cores saem, os manipuladores cobrem a empanada com um enorme tecido branco e sobre ele fica apenas Flicts na sua branca solidão.*

E as sete cores se deram as mãos,  
Fizeram uma roda  
E começaram a girar... a girar... a girar

E mais uma vez deixaram  
O frágil, feio e aflito Flicts  
Na sua branca solidão

FLICTS

Nunca encontrei um par  
Nunca achei um lugar  
Um cantinho bicolor  
Tricolor, então nem pensar

Mas tem que ter um burquinho  
De onde eu possa me espalhar  
Talvez percorrendo este mundo todinho  
Eu encontre um lugar (**REPETE**)



*Depois de cantar e decidir não desistir, Flicts pega sua mochila e começa a enfiar todo aquele pano branco para dentro dela. Auxiliado pelos manipuladores o tecido é puxado pelo fundo da mochila até sumir de cena. Durante este tempo, Flicts dá a primeira fala da cena cinco e inicia-se, em off, a canção seguinte.*

## CENA 5

### AS BANDEIRAS E O MAR

#### FLICTS

Existem mil bandeiras de mil países. Tem que ter um lugarzinho pra mim numa delas. Eu vou correr o mundo inteirinho, mas eu acho um lugar pra mim.

*Flicts coloca sua mochila de viagem durante a canção, e ao final começa a pedir carona.*

#### CORAL

Flicts foi pro mundo procurar um lugar  
Pelos países mais distantes do outro lado do mar

Pelas terras mais antigas,  
As cidades mais jovens,  
Os estados mais legais.

Flicts foi pro mundo pra tentar encontrar  
Numa cidade antiga, numa ponte ou pomar  
Algum lugar que o queira  
Algum lugar pra ficar  
Um caroneiro estendendo o polegar  
A buscar seu lugar, la vai Flicts  
Pro outro lado do mar.  
A buscar seu lugar, Flicts viaja  
Estendendo o polegar.

*Flicts coloca pé na estrada e agita o "dedo polegar" para pedir carona. Logo aparece um automóvel que para, Flicts embarca, começa sua viagem e logo chega a Paris.*

#### FRANÇA

*Entra a Marselhesa. Aparece uma grande bandeira francesa e a imagem da torre Eiffel. Flicts tenta se espalhar pelas cores da bandeira e esta tremula, se remexe. Logo começam a surgir uma pequena boca em cada uma das três cores e dois pequenos olhos também em cada uma das faixas coloridas. Olham muito sérios para Flicts e cantam:*

Nom há vaguê  
Nom há vaguê  
Nom ha vaguê, monsieur. (Bis.)

*Flicts dá de ombros, e começa a escutar um barulho ao longe, um zumbido que aos poucos vai crescendo e logo já se pode ver que é um avião. Flicts acena, o avião aterrissa, recolhe o passageiro e ruma para Londres.*

#### INGLATERRA

*Entra "Yellow Submarine". Aparece um soldado da rainha que hasteia a bandeira inglesa desfraldando-a no topo de um mastro muito alto. Depois o soldado coloca-se ao lado dela, impassível. Entra Flicts. Primeiramente estabelece-se um jogo entre Flicts e o soldado inglês. Flicts olha para a bandeira, olha para o público, olha para o soldado que vigia a bandeira andando de um lado para o outro. Flicts espera um momento de distração do soldado e se agarra no mastro. Sobe um pouco e escorrega. Tenta outra vez e cai aos pés do soldado, que fica batendo o pé no chão, desaprovando a atitude de Flicts. O soldado coloca-se ao lado da bandeira. Flicts tenta distraí-lo batendo em seu ombro ou apontando para outra direção. Enquanto o soldado olha para o outro lado, Flicts se prepara, puxa a cordinha e faz a bandeira descer, agarra-se ao mastro e sobe lá para cima. Quando o soldado inglês percebe, sacode com força o mastro derrubando Flicts e mais uma vez ele sobe a bandeira. Aqui, rapidamente, acontece outro jogo: Flicts desce a bandeira e o soldado hasteia novamente. Isso repete-se por duas vezes. Até que Flicts toma distância, vem a mil, disposto a subir com unhas e dentes, vai subindo com grande esforço, quando está bem perto escorrega e cai sentado aos pés do mastro. Ouve-se uma risadinha do soldado inglês.*

*Exausto e desenchavido, Flicts acaba desistindo da bandeira inglesa, mas não desiste da busca, olha para um lado, olha para o outro, olha para baixo, olha para cima e vê um grande Zepelin. De dentro do balão lhe lançam uma escadinha de corda. Flicts sobe imediatamente e voa no Zepelin até chegar em Tóquio.*

#### JAPÃO

*Som de gongo e música típica japonesa. Surge a bandeira japonesa, porém é apenas um pano branco, sem o círculo vermelho. Flicts olha para a bandeira, olha para o público, dá um sorriso safado e começa a escalar ou deslizar pela bandeira até colocar-se bem no centro dela, onde fica o mais redondo possível. Mas, a felicidade de Flicts dura pouco, porque logo, abre-se uma pequena porta na bandeira. A portinha vai abrindo, abrindo e esmagando Flicts atrás dela. O fundo da porta é de cor vermelha e quando ela se abre totalmente, ve-se que é o próprio círculo vermelho da bandeira japonesa com seus olhinhos apertados. Flicts, quase esmagado, desliza para baixo e cai sentado na mesa, olha para a bandeira do Japão atrás de si e percebe que ali não há lugar para ele.*

Ouve-se som de um apito de navio. O navio é a própria mesa que vai sendo transformada pelos manipuladores com truques da mesa e a colocação de adereços. Dois manipuladores caracterizam-se de marinheiros. Flicts acha melhor não perder tempo e corre para embarcar no navio mesmo sem saber qual o seu destino. Uma vez dentro do navio, Flicts se coloca na murada do convés e fica olhando para o mar. Suspira e fala:

FLICTS

Quem sabe no mar eu arranjo um lugar?

**CORAL** (Em off.)

Azul é o dono do mar  
O mar é tão inconstante  
Muda a todo momento  
É Cinzento, se o dia é Cinzento  
Como um imenso lago de chumbo.

Muda com o sol ou a chuva,  
Negro, salgado ou Vermelho  
O mar é tão inconstante  
Tem todas as cores, as cores todas  
Tem todas o mar.  
Pra Flicts não sobra lugar. **(TRÊS VEZES)**

Durante a canção Flicts se distrai olhando para o mar, enquanto os marinheiros executam suas funções. Começa-se a ouvir o som de música indiana. O navio atraca e os "marinheiros" retiram adereços e fecham a mesa. Flicts está na Índia.

### ÍNDIA

Continua a música indiana. Entram em cena um encantador de serpentes e um mastro com a bandeira da Índia arriada. O encantador começa a soprar sua flauta e a bandeira vai subindo lentamente. Flicts olha para a bandeira e tem a idéia de ocupar o lugar do pequeno círculo azul. Flicts percebe que é através da música que o encantador faz a bandeira subir tudo e tem uma idéia: pega também uma flauta e faz a bandeira descer, coloca-se no meio da bandeira, no lugar do azul. O encantador faz a bandeira subir e tremular, derrubando Flicts. Ficam durante um momento neste jogo de sobe e desce. Até que o encantador se irrita, toca outra música que encanta a flauta de Flicts que transforma-se num pedaço de corda e vai até as mãos do encantador. Flicts fica chateado e desiste.

Para ir embora da Índia, Flicts viaja montado no elefante Kimba II. Depois de uma longa viagem chega a beira do mar. O elefante Kimba II recusa-se a prosseguir, pois elefantes não gostam de ratos nem de água salgada.

### FLICTS NO FUNDO DO MAR

Flicts despede-se de Kimba II, coloca alguns apetrechos de mergulho, atira-se na água e sai nadando. Fica completamente maravilhado com a paisagem marinha: peixes, cavalos-marinhos, estrelas-do-mar, conchas, etc. Música ao fundo. A cena deve ser realizada com luz negra, personagens fosforescentes, movimentos coreográficos marinhos. Flicts atravessa o mar a nado e chega ao Brasil.

### BRASIL

A música é um sambão de carnaval. Serpentinhas na empanada. Entra uma mulata passista carregando um estandarte brilhante que é a bandeira do Brasil. Flicts entra no samba e logo tem uma brilhante idéia. Some por um instante e volta com uma faixa branca colocada diagonalmente em seu corpo e cheio de estrelas coladas em si mesmo. Sambando e disfarçando, Flicts pendura-se no estandarte e tenta ocupar o lugar do círculo azul. Por alguns momentos até que consegue, mas as evoluções do estandarte vão aumentando dentro do ritmo da música, fazendo com que Flicts acabe caindo. Ele tenta voltar mas o ritmo da mulata e seu estandarte não deixam. A escola de samba passa carregando todas as cores e a bandeira e deixando o pobre Flicts sozinho, no meio do asfalto.

FLICTS

Puxa! Eu já andei o mundo inteiro e não sobrou lugar pra mim.

**CORAL**

Não!  
Nenhuma bandeira  
Teve lugar para Flicts  
Em qualquer inscrição  
Nenhuma faixa ou estrela

Não!  
Nem as terras mais jovens  
Com bandeiras novinhas  
Nem terras por descobrir  
Bandeiras por se criar  
O feio Flicts nem pensar  
Nunca terá um lugar  
Nada no mundo é Flicts

Nada no mundo será.  
Não!

---

**CENA 6**  
**O SEMÁFORO**

---

FLICTS

Procuo apenas por alguém para ser o meu par. Um amigo do peito, um companheiro de aventuras ou um irmão de coração.

CORAL

E Flicts procura

Em cada praça e jardim

E Flicts procura

Em cada rua e esquina (*Bis.*)

*A música vai a bg. Sobe som de motores de carros, buzinas, sirenes, etc. Aparece em cena um semáforo.)*

FLICTS

Ei, você quer ser meu amigo?

VERMELHO

Pare! Eu não quero, não.

FLICTS

E você? Quer brincar comigo?

AMARELO

Só se você esperar um pouquinho!

FLICTS

Quer conversar comigo, por favor?

VERDE

Vá embora, vá embora, sem demora!

TODOS

Vá embora! Vá embora!

FLICTS

*(Chorando.)* Vá embora... vá embora... vá embora... ninguém me quer mesmo...

---

**CENA 7**  
**O SUMIÇO DE FLICTS**

---

VOZ OFF

E mais uma vez sozinho o pobre Flicts se vai.

CORAL

Um dia Flicts parou de procurar.

Olhou pra longe, bem longe.

E foi subindo, ficando distante

E foi subindo e sumindo...

E foi sumindo...

E sumiu!

*Instrumental. Flicts está muito triste, deprimido. Coloca uma escadinha da mesa ate a segunda empanada e vai subindo, subindo... Passa da primeira empanada para a segunda e continua subindo, subindo, sumindo.*

O olhar mais agudo

Não podia perceber

Para onde tinha ido

O fato é que havia desaparecido

O frágil, feio, aflito, sumido Flicts

Fugido Flicts

Desaparecido Flicts. (Bis.)

*Durante esta segunda parte da canção entra um manipulador com uma lupa procurando pelo Flicts. Depois vem outro com um binóculo. Por último, um traz uma luneta. E ficam todos procurando pelo Flicts. Enquanto isso a empanada vai sendo transformada num grande céu noturno com estrelas, planetas e satélites. Os manipuladores avistam alguma coisa, desmontam a luneta e voltam para trás da empanada.*

---

CENA 8

A LUA É FLICTS

---

CORAL

Hoje com dia claro,  
E com sol muito alto,  
Quando a lua vem de dia,  
Brigar com o brilho do sol:  
A lua  
É azul!

*A música segue ao fundo, apenas com o instrumental, enquanto a cena se desenrola. Aparece uma enorme lua azul e uma bruxa passa voando com sua vassoura diante da lua.*

Quando a lua aparece  
Nos fins de tarde de outono  
Do outro lado do mar  
Como uma bola de fogo,  
É redonda  
E vermelha.  
É redonda, donda, donda,  
É vermelha.

*Idem. Aparece a lua vermelha e passa um navio em silhueta diante dela.*

Nas noites muito claras,  
Quando a noite é toda dela,  
A lua é de prata e ouro,  
Enorme bola amarela.  
Amarela, amarela,  
Amarela, rela, rela,  
Amarela.

*Idem. Aparece uma lua cheia, amarela, com um lobo, em silhueta, uivando diante dela.*

Mas ninguém sabe a verdade,  
A não ser os astronautas; **(4 VEZES)**  
Astronautas, nautas, nautas,  
Astronautas.

*A música vai se transformando no tema de 2001 e aparecem dois astronautas com sua nave em pleno espaço.*

RUSSO  
Lunovski bronski grotowski!

AMERICANO  
Yes, I gonna to go back to Bahia.

RUSSO  
Perestroica lunovski flictistovisk...

AMERICANO  
Yes, the moon is Flicts...

RUSSO  
Só nós astronautas sabemos a verdade.

JUNTOS  
De perto, bem pertinho... **(4 VEZES)**

A lua, a lua é Flicts.  
A Lua, é todinha Flicts!

*Sobe uma Lua de cor Flicts com a carinha do próprio*

CORAL

Só quando subiu  
Foi que ele caiu, foi que ele caiu em si  
Só quando sumiu  
Foi que apareceu  
O que a gente não sabia  
Ou não podia ver  
Sempre esteve ali

Por de trás do sol

Ou do outro lado  
Ou do outro lado  
Do mar

E só quem não viu, foi quem desistiu,  
E sem muito pro, e sem muito procurar  
Flicts não era flor pra se cheirar  
Não era telha ou telhado  
Não era cerca, não era cerca ou cercado  
Sempre esteve ali, sempre esteve ali,  
Mesmo sem se en...,  
Mesmo sem se encontrar  
Tava tão na cara  
Que não dava pra enxergar  
Brilhante como o sol, brilhante como o sol  
indomável como o mar  
Presente como a lua e o luar. *(Repete.)*

*Enquanto toca a canção final, os manipuladores colocam em suas roupas adereços de astronautas, vem para a frente da mesa, pegam a grande lua Flicts e ficam jogando suavemente com ela como se fosse um imenso balão. Quando o local permitir, ao final da música, a lua flicts será içada para o alto para fora de cena. A música termina, os atores agradecem os aplausos e*

---

FIM.

F. CÓPIA DO TEXTO

# FLICTS

DE ZIRALDO  
ADAPTAÇÃO DE ROBERTO OLIVEIRA  
ABERTURA

---

## CORAL

No mundo tudo é cor  
É cor de encantar  
De alegrar  
Ou de se apaixonar  
No mundo cada cor  
Tem o seu próprio canto  
Azul, vermelho, amarelo e branco. *(Bis.)*  
Mas nada no mundo é Flicts  
Nada e ninguém  
Não existe canto  
Ou lugar que seja Flicts  
O frágil, feio, aflito  
E desbotado Flicts  
O frágil, feio, aflito  
E desbotado Flicts.  
Flicts, Flicts, Flicts, Flicts, Flicts.

## CENA UM

---

### AS CORES PRIMÁRIAS

*(Entra Flicts, apresentação do personagem, desce deslizando, mostra-se ao público um tanto tímido)*

#### FLICTS

Num mundo de tanta cor  
Onde tudo é colorido  
É muito chato ser Flicts  
Sem espaço, sem sentido

#### CORAL

Pois não existe no mundo  
Nada que seja Flicts *(Bis.)*

#### FLICTS

Num mundo de tanta cor  
Eu procuro um lugarzinho  
Pra me espalhar, colorir  
E nunca estar sozinho

#### CORAL

Pois não existe no mundo  
Nada que seja Flicts *(Bis.)*  
Flicts não tinha a força que tem o vermelho.

**VERMELHO**

*Entra o Vermelho. No início é apenas um pequeno ponto vermelho. Flicts olha para aquele pequenino Vermelho, acha graça, e começa a se espalhar por ali. Porém, o ponto vermelho começa a se expandir e empurra Flicts para fora. Flicts volta, cresce e empurra o Vermelho. Assim repetem por algumas vezes, até que o Vermelho se irrita, mostra que não está disposto e permitir que uma corzinha daquelas roube o seu espaço e empurra Flicts com força para fora da cena, dominando-a por completo. A cena deve realçar a força do Vermelho. Música instrumental e sons necessários ao fundo.*

**AMARELO**

*Entra o Amarelo. Primeiro, Flicts sente-se ofuscado pelo brilho da cor do colega. Então, coloca uns óculos escuros e tenta encarar uma disputa para manter pelo menos um lugarzinho para ele colorir. Daí, o Amarelo vai crescendo, crescendo, crescendo... até começa a engolfar Flicts, que num último momento consegue escapar e desiste de brigar contra o Amarelo. Música instrumental e sons necessários ao fundo.*

**AZUL**

*Assim que sai o Amarelo, reaparece Flicts, olha para um lado e para o outro para ver se está sozinho: não tem ninguém. Dá um suspiro, percorre o espaço, e começa a crescer bem devagarinho quando entra em cena o Azul, já enorme, gordo e fofo, um ricaço das cores. O Azul toma conta do espaço e espreme Flicts num cantinho. Flicts, mesmo sendo tão pequenino, fica zangado e dá um chute no Azul, que sente algo como se uma pulguinha tivesse pulado sobre ele e dá uma olhada ao redor mas não encontra nada. Flicts, com mais raiva, dá-lhe outro chute, agora mais forte. O Azul nem bola. Flicts fica furioso, toma distância e se arremete de cabeça na "barriga" do oponente. Porém afunda naquela tofura e é rebatido para fora de cena. Flicts não desiste, volta irritadíssimo, e dá umas três ou quatro cabeçadas na pança do Azul, que, impassível, apenas estrega suavemente o local atingido. O Azul dá um suspiro, Flicts cai da bancada e se dá por vencido.*

**CORES**

Tudo no mundo tem cor,  
Tudo no mundo é Azul,  
Cor - de - rosa ou Furta - cor.  
Algumas coisas são Vermelhas,  
E outras Amarelas.  
Mas não existe no mundo  
Nada que seja Flicts (Bis.)  
Tudo no mundo tem cor  
Tudo no mundo é Azul  
Tem coisas que são Amarelas  
E outras são Vermelhas  
Mas não existe no mundo  
Nada que seja Flicts (Bis.)  
Nada que seja...  
Nada que seja...  
Nada que seja Flicts.

**FLICTS**

É... sou apenas o frágil e feio Flicts. Não existe no mundo nadinha de nada que seja Flicts. Nadinha mesmo!

**CENA 2****A CAIXA DE LÁPIS DE COR****FLICTS**

Ah! Eu vou continuar procurando um lugarzinho pra mim! Hum... tem que ser em lugares bem coloridos. Já sei! Na escola! Na caixa de lápis de cor! É pra lá que eu vou!



## LÁPIS

Somos os lápis de cor  
 Uma família unida  
 Nas mãos de todo pintor  
 tornamos alegre a vida  
 Colorimos paisagens,  
 Céu, montanha e gramado,  
 De quebra, só de passagem  
 Cerca, casa e telhado.

## FLICTS

Quero ser lápis também  
 Pra brincar de colorir  
 Pode ser só uma telha  
 Deste enorme telhado  
 Ou uma tábu da cerca  
 Que alguém pintou errado

## LARANJA

O telhado é todo meu  
 Disso eu não abro mão

## BRANCO

Cerca tem que ser branca  
 Como na imaginação.

## LÁPIS

Colorimos paisagens  
 Pintando com carinho  
 De quebra, só de passagem  
 Árvore, flor e caminho.

## FLICTS

Quem sabe eu possa pintar  
 Uma janela da casa  
 Posso ser tronco de árvore  
 Ou o miolo da flor.

## VERDE

Arranje outro lugar  
 A janela é todo minha.

## AMARELO

Pra tronco você não serve  
 E muito menos pra flor.

## LÁPIS

Colorimos paisagens  
 Na mão de toda criança  
 De quebra, só de passagem  
 Laço, fita... que festança

## FLICTS

Quem sabe brinco de fita  
 Em cabelo de boneca  
 Num vestido de menina  
 Vou ser laço com amor.

## VERMELHO

Eu fico com essa fita  
 Você só pinta careca.

## LILÁS

Que menina vai querer  
 Um laço da tua cor?

## FLICTS

Já entendi a lição

Nem precisa explicar  
 O mundo todo tem cor  
 Pra Flicts não tem lugar ( Bis.)

---

### CENA 3

#### AS FLORES

---

*Como por encanto surge, de repente, a primavera. Toda empanada se cobre de chitão e de flores. São flores de todas as cores que repetem seus nomes. Flicts fica muito feliz e acredita que ali, naquele jardim imenso, vai, com certeza, encontrar um lugar para ele. Mas, sempre que se encosta num lugar é sacudido ou empurrado pelas flores. Em play-back entra a Canção das Flores.*

Quando volta  
 a primavera  
 e o parque todo e  
 o jardim  
 todo  
 se cobrem de  
 cores (Bis.)

Nem uma cor  
 ou  
 ninguém  
 quer  
 brincar  
 com o  
 pobre Flicts.

FLICTS

Nenhuma cor ou ninguém quer brincar com o pobre Flicts.

---

### CENA 4

#### O ARCO-IRIS

---

FLICTS

Ei! Olha lá um arco-íris! Que lindo! Eu vou até lá... Ué? Ele sumiu!

VOZ OFF 1

Calma!

VOZ OFF 2

Não empurra!

VOZ OFF 3

Falta só mais um pouquinho!

VOZ OFF 4

Mas eu já estou tão cansado!

( Toca uma sineta.)

ARCO-ÍRIS

*(Entra em cena um boneco de cada forma, cada um com uma das cores do arco-íris. Falam todos ao mesmo tempo. São crianças saindo para o recreio.) Eeebaaaaa! Recreiooooooóó!!*

AMARELO

Ei, ei! Nós vamos brincar de quê, hein?

VERDE

De pegar!

LARANJA

Não. De esconder!

VIOLETA

Vamos brincar de estudar?

TODOS

(*Vaiam.*)

VERMELHO

Nós vamos brincar é de cabo-de-guerra!

AZUL ANIL

Ôba! Cabo-de-guerra eu gosto!

AZUL

É bom!

VIOLETA

Está bem! Eu vou ser o juiz!

AZUL ANIL

Ei, tu fica no meu time. Quando eu mandar tu puxar, tu puxa forte!

AZUL

Pode deixar comigo!

VIOLETA

A corda. A corda!

AZUL ANIL

Eu já estou acordado, ora!

FLICTS

Posso brincar junto? (*Ninguém lhe dá atenção.*)

VIOLETA

Atenção! Todos prontos? Um... dois... três... e já!

(*Acontece a brincadeira.*)

AZUL ANIL

Viu só? A gente perdeu só porque tu é um bocó!

VERMELHO

Vamos jogar outra vez?

AMARELO

Eu não quero mais!

LARANJA

Nem eu. Essa brincadeira já encheu!

FLICTS

Mas eu quero! Deixa eu brincar com vocês?

VERDE

Ei, de esconder! Vamos?

FLICTS

Então deixa eu fechar?

AZUL ANIL

Eu vou fechar! Todo mundo se escondendo que eu vou contar até dez. É um, é dois, é três, é quatro, é cincoseiseteoitonovedez! Lá vou eu! Quem não se escondeu é meu! Ih! Não tem ninguém aqui. Ah! Olha só o bocó com a cabeça de fora. Um, dois, três Azul Claro!

AZUL

Mas tu nem contou até dez direito, ora!

AZUL ANIL

Como não contei? Tu que não ouviu!

(*Enquanto discutem os outros todos se batem. Briga.*)

VERMELHO

Não valeu! Tu espiou, que eu vi!

FLICTS

Ei, ei. Ninguém me bateu. Ninguém me bateu.

VERDE

Quem inventa outra brincadeira?

AZUL

De pegar! De pegar!

FLICTS

Posso ser o pegador?

LARANJA

Nós vamos brincar de cabra-cega!

FLICTS

Então deixa eu ser a cabra-cega?

VERMELHO

Vamos brincar de soldado e ladrão?

FLICTS

Pô, deixa eu brincar com vocês!

VERMELHO

Sete é um número bom. oito já é demais.

FLICTS

Mas eu fico num cantinho...

LARANJA

Pois é! Mas não tem lugar pra você!

FLICTS

Por que vocês não me querem?

AMARELO

Vá procurar um espelho. Você é muito feio!

FLICTS

Mas também sou uma cor!

VERDE

Mas não da nossa família!

FLICTS

E por que não posso entrar?

AZUL

Temos um nome a zelar!

FLICTS

Eu sei... mas...

AZUL ANIL

Não quebre uma tradição!

VIOLETA

Por favor, você não vai querer quebrar a ordem natural das coisas. (*Toca novamente a sineta.*)

Todo mundo pra fila!

AZUL ANIL

Que droga! Acabou o recreio!

VERDE

Tem prova de matemática.

AZUL

Não, não. É de ciências.

AZUL ANIL

É matemática!

AZUL

É de ciências!

AZUL ANIL

Matemática!

AZUL

Ciências

CORAL

E as sete cores se deram as mãos,

Fizeram uma roda

E começaram a girar... a girar... a girar

E mais uma vez deixaram

O frágil, feio e aflito Flicts

Na sua branca solidão.

FLICTS

Ei, não vão embora, não. Por favor, não vão embora. Eu também quero estudar. Eu também quero ir pra aula. eu também sou uma cor! *(Canta.)*

Nunca encontrei um par  
Nunca achei um lugar  
Um cantinho bicolor  
Muito menos tricolor  
Tem que ter um cantinho  
Onde eu possa me espalhar  
Vou andar o mundo todinho  
Mas encontro um lugar.

## CENA 5

### AS BANDEIRAS E O MAR

#### FLICTS

Existem mil bandeiras de mil países. Tem que ter um lugarzinho pra mim numa delas. Será que eu não posso ter um cantinho ou uma faixa em escudo ou em brasão, em bandeira ou estandarte? Eu vou correr o mundo inteirinho, mas eu acho um lugar pra mim.

*Enquanto Flicts prepara sua mochila de viagem entra a seguinte canção em off:*

E Flicts correu o mundo  
Em busca do seu lugar  
Pelos países mais bonitos,  
Pelos terras mais distantes,  
Pelos terras mais antigas,  
Pelos países mais jovens.

*Flicts coloca pé na estrada e agita o "dedo polegar" para pedir carona. Logo aparece um automóvel que para, Flicts embarca, começa sua viagem e logo chega a Paris.*

#### FRANÇA

*Entra a Marseilhesa. Aparece uma grande bandeira francesa e a imagem da torre Eiffel. Flicts tenta se espalhar pelas cores da bandeira e esta tremula, se remexe. Logo começam a surgir uma pequena boca em cada uma das três cores e dois pequenos olhos também em cada uma das faixas coloridas. Olham muito sérios para Flicts e cantam:*

Nom há vaguê

Nom há vaguê

Nom ha vaguê, monsieur. *(Bis.)*

*Flicts dá de ombros, e começa a escutar um barulho ao longe, um zumbido que aos poucos vai crescendo e logo já se pode ver que é um avião. Flicts acena, o avião aterrissa, recolhe o passageiro e rumo para Londres.*

#### INGLATERRA

*Entra "Yellow Submarine". Aparece a bandeira inglesa destraldada no topo de um mastro muito alto. Flicts olha para a bandeira, olha para o público e se agarra no mastro. Sobe um pouco e escorrega. Tenta outra vez e cai. Fica brabo, se prepara, toma distância, vem a mil, disposto a subir com unhas e dentes, vai subindo com grande esforço, quando está bem perto escorrega e cai sentado aos pés do mastro. Ouve-se uma risadinha em inglês.*

*Exausto e desenchavido, Flicts acaba desistindo da bandeira inglesa, mas não desiste da busca, olha para um lado, olha para o outro, olha para baixo, olha para cima e vê um grande Zepelin. De dentro do balão lhe lançam uma escadinha de corda. Flicts sobe imediatamente e voa no Zepelin até chegar em Tóquio.*

#### JAPÃO

*Som de gongo e música típica japonesa. Surge a bandeira japonesa, porém é apenas um pano branco, sem o círculo vermelho. Flicts olha para a bandeira, olha para o público, dá um sorriso safado e começa a escalar ou deslizar pela bandeira até colocar-se bem no centro dela, onde fica o mais redondo possível. Mas, a felicidade de Flicts dura pouco, porque logo surge o círculo*

O mar é tão inconstante  
Muda a todo momento  
É Cinzento, se o dia é Cinzento  
Como um imenso lago de chumbo.  
E muda com o sol ou a chuva,  
Negro, saído ou Vermelho.  
O mar é tão inconstante  
Tem todas as cores o mar  
Pra Flicts não sobra lugar

#### ÍNDIA

*Entra música indiana. O navio atraca e Flicts desembarca. Entra em cena uma grande bandeira da Índia. A bandeira está bem paradinha, destraidada em seu mastro. Flicts tem a idéia de ocupar o lugar do pequeno círculo azul, mas enquanto retira a mochila das costas e se prepara, a música transforma-se num ritmo marcial, essas coisas de desfile militar com taróis e bumbos marcando a batida dos passos dos soldados. A bandeira começa a mover-se num ritmo de marcha, de desfile. Flicts tenta persegui-la, mas ela não para, vai e vem, desfilando pelas ruas de Bombaim. Logo entram os soldados, que são duas ou três botas que vão marchando atrás da bandeira indiana e, sem sair do ritmo nem da marcha, vão expulsando Flicts do meio do desfile. Por fim, entra no desfile um elefantinho que quase esmaga Flicts com sua patona. Flicts monta no elefante e o faz andar para o lado contrário do desfile.*

*Da Índia, Flicts viaja para a África montado num elefante. Depois de uma longa viagem chega a República dos Camarões.*

#### CAMARÕES

*Quando Flicts vai se aproximando já se pode ouvir o som de tambores num ritmo africano. Entram em cena seis bandeiras de Camarões. (São menores que as anteriores.) Flicts vê aquele monte de bandeiras, se agitando levemente em seus paquenos mastros, e tem a certeza de que agora vai conseguir um lugarzinho pra ele. Em off começa então, a narração de um jogo de futebol. Percebe-se somente agora que as bandeiras estão nas mãos de torcedores num estádio de futebol. Flicts tenta se espalhar numa bandeira, os torcedores se agitam porque é um momento especial da partida e Flicts cai. Tenta outra. Cai novamente. Na terceira tentativa, as bandeiras se agitam com mais força, Flicts é lançado para dentro do campo, aparece uma chuteira, o pé de um jogador de Camarões, que se engana, pensa que Flicts é a bola e lhe dá um chute. Ouve-se o grito de gol. As bandeiras saem festivamente. Aparece Flicts todo machucado.*

*Novamente escuta-se o apito do navio que está partindo da África. Flicts coloca sua mochila nas costas e, mais uma vez, embarca para descer no Brasil.*

#### BRASIL

*A música é um sambão de carnaval. Serpentinhas na empanada. De vez em quando surge um pandeiro colorido. De repente aparece uma cuíca enfeitada. Quando entra a bandeira brasileira, ela aparece na forma de um maravilhoso estandarte carnavalesco. Flicts entra no samba e logo tem uma brilhante idéia. Some por um instante e volta com uma faixa branca colocada diagonalmente em seu corpo e cheio de estrélas coladas em si mesmo. Sambando e disfarçando, Flicts pendura-se no estandarte e tenta ocupar o lugar do círculo azul. Por alguns momentos até que consegue, mas as evoluções do estandarte vão aumentando dentro do ritmo da música, fazendo com que Flicts acabe caindo. Ele tenta voltar mas o estandarte e os instrumentos*

*musicais do samba vão levando-o de roldão. A escola de samba passa carregando todas as cores e a bandeira e deixando o pobre Flicts sozinho, no meio do asfalto.*

#### FLICTS

Puxa! Eu já andei o mundo inteirinho e não sobrou lugar pra mim.

#### CORAL

Não!

Nenhuma bandeira

Tinha lugar para Flicts

Em qualquer inscrição

Nenhuma faixa ou estrela

nao!

Nem as terras mais jovens  
E suas bandeiras novinhas  
Nem terras por descobrir  
Bandeiras por se criar  
No feio Flicts nem pensar  
Nunca terá um lugar  
Nada no mundo é Flicts  
Ou pelo menos quer ser. *(Bis.)*

## CENA 6

### O SEMÁFORO

---

FLICTS

Procuo apenas por alguém para ser o meu par. Um amigo do peito, um companheiro de aventuras ou um irmão de coração.

CORAL

E Flicts procura  
Em cada praça e jardim  
E Flicts procura  
Em cada rua e esquina *(Bis.)*

*A música vai a bg. Sobe som de motores de carros, buzinas, sirenes, etc. Aparece em cena um semáforo.)*

FLICTS

Ei, você quer ser meu amigo?

VERMELHO

Pare! Eu não quero, não.

FLICTS

E você? Quer brincar comigo?

AMARELO

Só se você esperar um pouquinho!

FLICTS

Quer conversar comigo, por favor?

VERDE

Vá embora, vá embora, sem demora!

TODOS

Vá embora! Vá embora!

FLICTS

*(Chorando.)* Vá embora... vá embora... vá embora... ninguém me quer mesmo...

## CENA 7

### O SUMIÇO DE FLICTS

---

VOZ OFF

E mais uma vez sozinho o pobre Flicts se vai.

CORAL

Um dia Flicts parou!

E parou de procurar.

Olhou pra longe, bem longe.

E foi subindo... subindo...

E foi ficando tão longe...

E foi subindo e sumindo...

E foi sumindo...

E sumiu!

O olhar mais agudo

Não podia perceber

Para onde tinha ido

O fato é que havia desaparecido

O frágil, feio, aflito e sumido Flicts

O frágil, feio, aflito e fugido Flicts

O frágil, feio, aflito e desaparecido Flicts. (Bis.)

## CENA 8

### A LUA É FLICTS

CORAL

E hoje com dia claro,

Mesmo com o sol muito alto,

Quando a lua vem de dia,

Brigar com o brilho do sol:

A lua é azul!

*A música segue ao fundo, apenas com o instrumental, enquanto a cena se desenrola.*

*Aparece uma enorme lua azul, um lobo ulva e uma bruxa passa voando com sua vassoura diante da lua.*

Quando a lua aparece

Nos fins de tarde de outono

Do outro lado do mar

Como uma bola de fogo,

Ela é redonda e vermelha.

*Idem. Aparece a lua vermelha e passa um navio diante dela.*

E nas noites muito claras,

Quando a noite é toda dela,

A lua é de prata e ouro,

Uma enorme bola amarela.

*Idem. Aparece uma lua cheia, amarela, com um lobo, em silhueta, uivando diante dela.*

Mas ninguém sabe a verdade,

A não ser os astronautas;

Mas ninguém sabe a verdade,

A não ser os astronautas:

*A música vai se transformando no tema de 2001 e aparecem dois astronautas com sua nave em pleno espaço.)*

RUSSO

Lunovski bronski grotowski!

AMERICANO

Yes, I gonna to go back to Bahia.

RUSSO

Perestroica lunovski flictistovisk...

AMERICANO



Yes, the moon is Flicts...

RUSSO

Só nós astronautas sabemos a verdade.

AMERICANO

De perto, bem de pertinho...

JUNTOS

A Lua é todinha, inteirinha Flicts!

*(Sobe uma Lua de cor Flicts com a carinha do próprio.)*

CORAL

Quando subiu

Foi que caiu em si

Quando sumiu

Foi que apareceu

O que a gente não sabia

Ou não podia ver

Sempre esteve ali

Atrás do sol

Do outro lado do mar

Só não viu quem desistiu,

Sem muito procurar

Flicts não era flor pra se cheirar

Nem telha ou telhado

Nem cerca ou cercado

Sempre esteve ali

Mesmo sem se encontrar

Tão na cara que não dava pra enxergar

Brilhante como o sol

indomável como o mar

Presente como a lua e o luar. *(Repete.)*

FIM.